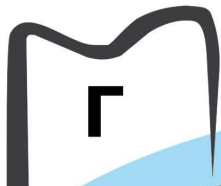


**Edição  
Digital**



1.º Prémio EducMedia  
Melhor Educação para os Media  
Jornal Escolar na Região de Castelo Branco Portugal

#86 | fevereiro 2023

# Gente em Ação

Distribuição gratuita

Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão



Pág. 25

**Corta-mato: CAMPEÃO DISTRITAL**



Pág. 7

**Entrevista: Luís Osório**



Pág. 9

**Desfile de Carnaval**



Pág. 2

**Entrevista: Humberto Sequeira**

APOIOS:

reconquista

biotek

THE NAVIGATOR  
COMPANY

VILA VELHA  
DE RÓDÃO  
Siga o Nosso Conselho!



[www.facebook.com/Agrevvr](http://www.facebook.com/Agrevvr)

[www.aevvr.pt](http://www.aevvr.pt)



## Entrevista (1)

### SÉRIE: ANTIGOS ALUNOS (31)

O jornal "Gente em Ação" publica, em cada um dos seus números, uma entrevista com antigos alunos que concluíram a sua formação académica e estão inseridos no mundo do trabalho. Nesta edição, entrevistamos Humberto Sequeira, advogado e atual presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação do nosso Agrupamento.

#### Bilhete de Identidade

**Nome:** Humberto José Sequeira Mendes  
**Data de nascimento:** 27/02/1975  
**Frequentou a escola de VVR:** Do 5.º ao 9.º ano. Terminou o 9.º ano em 1992.  
**Média de conclusão do 9º ano:** 3,6  
**Profissão atual:** Advogado

**Quando é que frequentou a escola em Vila Velha de Ródão?**

Frequentei a escola em Vila Velha de Ródão de 1986 a 1992, salvo erro.

**Era bom aluno?**

Mediano, esforçado.

**O que é que achava da escola?**

O que acho hoje. Um local de convívio, um local de aprendizagem, um local para fazer novas amizades, um local onde aprendemos a ser respeitados e a respeitar e um local que nos forma para o futuro, fundamentalmente.

**Qual ou quais eram as suas disciplinas preferidas?**

Educação Física, História e Geografia e também Francês, porque sou francófono, ou seja, nasci em França, portanto sempre tive facilidade na língua francesa, ainda hoje é a minha língua materna.

**Lembra-se de algum professor ou professora que o tenha marcado especialmente?**

Lembro... Nomes é mais difícil, mas sim, lembro-me. Lembro-me bem do nosso diretor de turma durante vários anos, o professor Luís Recheana, de Educação Física e o professor Batista, de

Francês e Português.

**Para além das atividades letivas, que outras iniciativas a escola lhe oferecia e nas quais participava?**

Nós, infelizmente, nessa altura, não tínhamos uma oferta como vocês têm atualmente. No fundo, a minha participação em atividades extracurriculares resumia-se ao desporto escolar, em todas as modalidades que oferecia: atletismo, futebol, voleibol, andebol...

**Acha que é benéfico para os alunos terem tantas atividades nas quais podem participar?**

Sim, claramente. Eventualmente, os alunos podem não participar em todas, se houver falta de tempo. Mas, quanto mais possibilidades estiverem à sua disposição, mais benéfico será para eles.

**Recorda-se de algum episódio que tenha vivido na escola e do qual guarde uma especial recordação?**

Tantos... o que marca é ter feito parte da minha infância. Memórias mais vincadas, eventualmente ligadas ao desporto escolar. Tivemos oportunidade de ir duas vezes a competições regionais, uma vez a Lamego e outra a Aveiro. No âmbito do atletismo, também saí muitas vezes.

A nível da escola, era a vivência do dia a dia, era o convívio dentro da escola, para além das aulas, obviamente, que também deixam boa memória. Lembro-me também das mesas de ping-pong e lembro-me bem de ter passado largas horas na sala de convívio, onde essas mesas se encontram.

Recordo esses momentos com agrado e com saudade.

*Letícia Caetano; Nádia Ferreira; Virgínia Ribeiro (8.º A)*

**Mantém o contacto com os antigos colegas de turma / escola?**

Sim, com bastantes, até. As turmas, na altura, tinham pouco mais de 20 alunos e eu diria que mantenho contacto com, seguramente, 50% dos alunos da época.

**Acha que esta escola contribuiu para o seu sucesso pessoal e profissional? De que forma?**

Sim, claramente, na forma como conseguiu de facto transmitir valores. Temos que os aprender em casa, mas a escola também os transmite. E, no fundo, porque cumpriu a missão que lhe incumbe, que é de ensinar.

Eu diria que, se a escola não tivesse conseguido despertar o meu interesse pelas línguas, pela História e pela Geografia, ou pelo menos sublinhar estes interesses, me teria perdido pelo caminho. Mas a escola de Vila Velha de Ródão conseguiu dar-me as linhas orientadoras para conseguir fazer o meu percurso académico todo.

**Após o ensino básico, qual a via que seguiu no prosseguimento de estudos (Ensino Secundário ou Profissional)? Porquê essa escolha?**

Fui para o Ensino Secundário, pois era um meio para atingir um fim. Na altura, eu queria seguir a vida académica. O que nos era proposto era frequentar o Liceu [atual Escola Secundária] Nuno Álvares, no meu caso era a Área D - Humanísticas, porque iria entroncar, no meu caso, em Direito. Na altura, lembro-me bem que, no 12.º ano, só tinha 3 disciplinas.

**Que diferenças sentiu ao mudar desta escola para outra?**

Eventualmente, o maior distanciamento entre alunos e professores. A nível social, não senti grande impacto, porque ainda fomos alguns alunos a fazer essa transição. Uma vez que o núcleo de amigos me acompanhou, esta mudança foi facilitada. Relativamente à mudança em si, há um distanciamento maior dos professores, não há tanta proximidade. As instalações também são diferentes, obviamente, mas a ideia mais marcante será o maior distanciamento entre professores e alunos.

**Fale-nos um pouco do seu percurso académico e profissional (após o Ensino Secundário) até ao presente.**

Após o Ensino Secundário, frequentei a Universidade Moderna. Estes foram tempos memoráveis, fazem parte do crescimento. Na altura, nós não valorizamos o que é ser estudante, porque andamos absorvidos com o estudo e pensamos que este nos rouba o tempo todo, mas são de facto tempos que não voltam, mas que vale a pena tentar aproveitar e valorizar enquanto lá



*Continua na página seguinte*

## Entrevista (1)

« Quanto mais os pais conseguirem transmitir **valores** e dar **paz** aos seus filhos, melhor a escola conseguirá desenvolver o seu objetivo. »

Continuação da página anterior

estamos. Nessa altura, a aprendizagem é-nos oferecida, no fundo a nossa profissão é ser estudante. Muitas vezes, não valorizamos isso... pensamos noutras coisas, no dia de amanhã e não aproveitamos aquilo que nos é oferecido. Vale a pena aproveitar essa altura da formação académica.

Depois da vida académica, tive que fazer um estágio de cerca de 2 anos, patrocinado pela Ordem dos Advogados, que é composto por uma parte escrita e depois finaliza com aquilo a que se chama a “Agregação”, que é uma parte oral. Também foi uma época engraçada. Na altura, consistia em assistir a julgamentos, fazer um resumo dos julgamentos de várias áreas, fazer relatórios com base naquilo a que nós tínhamos assistido. Após a parte escrita, éramos confrontados com o julgamento a que tínhamos assistido e faziam-nos perguntas sobre como reagir em relação a determinadas questões. Terminada a fase de Agregação, iniciei a minha atividade profissional (inicialmente na firma Sérvulo Correia & Associados), na qual me mantenho até hoje, salvo erro desde 2004.

**O que mais o motiva na sua atividade profissional?**

Tudo um pouco. Tenho a sorte de poder trabalhar naquilo que tinha idealizado e que acabei por confirmar ser esta a que julgava ser a minha vocação e que é aquilo de que gosto. Quando digo de tudo um pouco, é porque, de facto, o Direito é muito abrangente. Temos a parte do tribunal, que será uma parte mais oral, mais interventiva e temos a parte escrita, para quem gosta mais de escrever e depois temos uma área um bocado diferente, à qual eu não estava habituado antes de regressar para Vila Velha de Ródão, que são as escrituras, a regularização de terrenos rurais, mas também gosto destas tarefas. Gosto, efetivamente, daquilo que faço.

**Para além da atividade profissional, que outros interesses e passatempos tem?**

Eu faço desporto, música... mas o meu passatempo mais importante é a minha família, são os meus filhos e a minha esposa.

**Costuma ler o nosso jornal e conhece a nossa página no Facebook?**

Conheço a vossa página no Facebook e, quando tenho acesso ao jornal, leio, sim.

**O que pensa da nossa escola e do serviço prestado pelo AEVVR?**

Penso aquilo que disse há pouco. Que, no fundo, é o que pensava há 20 ou 30 anos. Penso que o Agrupamento de Escolas tem uma responsabilidade tremenda. Eu gosto da profissão que tenho, mas acho que os professores devem adorar



a deles, porque têm a capacidade de poder marcar alunos, de poderem eternizar-se na memória deles, e é nesse sentido que eu vejo a escola e o Agrupamento de Escolas. É uma passagem, um meio para nós atingirmos um fim e a importância que as escolas têm e que o nosso Agrupamento de Escolas tem, é esse, é deixar a sua marca para que, mais tarde, um bocadinho como eu, cada pessoa sinta com nostalgia o tempo que passou em Vila Velha de Ródão e reconheça o valor que o Agrupamento de Escolas teve na sua formação.

**Na sua opinião, o que acha que funciona melhor?**

A pergunta é abrangente! Eu estaria tentado a dizer que é o ensino, no fundo é o que a escola tem para oferecer. Para além do ensino, tem os clubes, como por exemplo este [jornal escolar]. Como os meus filhos ainda não terminaram o 1.º Ciclo - a mais velha está agora no 4.º ano - ainda não tenho a perceção e o conhecimento para responder mais corretamente à vossa pergunta, mas acredito que o que funciona melhor no Agrupamento de Escolas é o ensino e acredito que a dinamização dos clubes funcionará, caso haja tempo para os fazer funcionar.

**E quais os aspetos que deveriam ser melhorados?**

Para responder a esta pergunta, é preciso conhecer a escola na sua plenitude. Eu não conheço a escola na sua plenitude. Uma coisa que eu gostava de ver na escola era aquilo que eu via no meu tempo. É verdade que éramos mais, mas a escola tinha sempre meninos. Viam-se miúdos por todo o lado! Nós vivíamos na escola e, em bom rigor, para a escola, e é isso que eu gostava de ver: ver a parte social da escola a trabalhar, porque o resto está entregue! A educação é dada,

a formação é ministrada. Fundamentalmente, eu diria que era ver os alunos viverem na escola e para a escola no horário deles, obviamente. Penso que era isso que eventualmente poderia funcionar melhor.

**De que modo a APEE tem conseguido intervir na vida da escola?**

Compete aos pais responder a esta questão. A nossa função será a de despertar consciências, de tentar acrescentar sempre alguma coisa, ou seja: a inércia leva a que sejamos todos esquecidos. Nós gostamos que a nossa voz se faça ouvir. Nem sempre toda a gente está certa. No entanto, para nós percebermos que não estamos certos, temos de aparecer, temos que manifestar a nossa posição e eu acho que é isso que Associação de Pais tenta fazer. Isto com o objetivo de ajudar a resolver questões que surjam.

**Quais os próximos objetivos que a Associação de Pais tem em mente?**

Até ver, eu julgo que o caminho é o que nós temos feito, a colaborar com a escola na resolução dos problemas que se fazem sentir, nos problemas que sejam dados a conhecer à Associação de Pais. Temos o nosso plano de atividade implementado. A próxima organização que vamos ter é o Carnaval e depois a cerimónia dos “Prémios de Mérito”, que ainda não tem data prevista. E, em relação a outras atividades, remeto para o plano que está a ser implementado.

**Na sua opinião, que papel deverá estar reservado à escola e aos pais na educação dos seus filhos?**

Há partes comuns, mas diferenciadas. Ou seja, antes de mais, todos colaboram para o mesmo

*Continua na página seguinte*



## Entrevista (1)



*Aproveitem o que a **escola** vos dá!  
Preocupem-se em serem **crianças** e em serem  
alunos, **mas trabalhem!***



fim, que é a formação das crianças.

Aos pais, incumbe transmitir valores. À escola também. No entanto, os valores próprios e as características dos pais (ou pelo menos menos o que os pais entendem como certo e errado), é função obviamente dos pais.

À escola o que é da escola, ou seja, colaborar com estes ensinamentos dos pais, mas, fundamentalmente, dedicar-se ao ensino, à aprendizagem. E eu aqui diria que, quanto mais os pais conseguirem transmitir valores e dar paz aos seus filhos, melhor a escola conseguirá desenvolver o seu objetivo, em complemento com o trabalho que os pais façam em casa.

São trabalhos que, claramente, se complementam um ao outro, mas, no fundo, os pais devem incidir na tônica da educação, da formação, do respeito; e a escola, complementando estes três pilares, deve ensinar, já que os pais - e eu falo por mim - não têm as características para ensinar.

**Que importância atribui à participação dos pais na vida da escola?**

É muito importante a participação ativa dos pais na escola. Ninguém nasce pai, nascemos todos filhos e, se me colocassem essa questão antes de eu ser pai, eu diria que era nenhuma.

A escola faz o que tem que fazer, que é formar os alunos. Mas, sendo pai, percebo que não. A vida dos pais na escola tem de ser presente. A presença traz tudo o resto. Os pais devem estar presentes na escola para acompanhar o crescimento dos filhos.

**Os pais solicitam ajuda à APEE para resolver problemas específicos dos seus filhos?**

Sim, solicitam. No fundo, como o próprio nome indica, somos um instrumento ao dispor deles, pelo que a nossa posição é esta: interpelamos muitas vezes os pais para entrarem em contacto connosco se tiverem alguma questão. O que não significa que não contactem com a escola. Do mesmo modo que eu digo que os pais e a escola devem atuar em conjunto, por extensão, a Associação de Pais e a escola de-

vem trabalhar em conjunto. Esta é a nossa forma de estar: disponibilizarmo-nos para os pais, pedindo-lhes que nos tragam apreensões, problemas, ideias novas, no fundo, manifestar a nossa presença junto deles para, em conjunto com a escola, tentar resolver e implementar novas medidas.

**Os pais participam ativamente nas diferentes atividades da APEE?**

Não tanto quanto deveriam... Há uma percentagem que marca presença quando solicitamos ou quando é necessário, mas, tendo em conta a dimensão atual da escola, - felizmente o número de alunos tem aumentado a olhos vistos, até de muitas nacionalidades diferentes - o número de pais associados também tem crescido, mas se a participação fosse maior, seria bem-vinda..

**Tendo em conta o número de alunos do AEVVR, os associados da APEE são significativos?**

São, sim. Mas uma coisa são os associados e outra coisa são os participantes...

**Considera que os pais acompanham o trabalho dos filhos seguindo as recomendações dadas pela escola?**

Eu diria que sim. A Associação de Pais tem a direção e, para além desta, optámos, aqui há uns anos, por colocar um membro agregado da associação em cada turma. Chamamos a esses elementos os representantes de turma da Associação. No fundo, estes representantes foram

criados exatamente para conseguirmos perceber a dinâmica existente entre os vários pais. As informações que vão chegando é que os pais vão viabilizando esta dinâmica e vão comparecendo nas reuniões. Estaria tentado a dizer que sim, com base na participação dos representantes da associação de pais nessas reuniões.

**Quais as maiores preocupações dos pais nos dias de hoje?**

Eu diria que as preocupações dos pais de hoje são as mesmas de há 30 ou 40 anos atrás, acrescentando as novas tecnologias. Eu diria que as crianças são as mesmas, no fundo. Concretizando um pouco mais, há sempre a questão das drogas, do álcool, a questão da segurança propriamente dita e, hoje em dia, a questão da cibersegurança. No fundo, eu diria que as apreensões e as preocupações são as mesmas, mas com o *input* das novas tecnologias.

**O que pensa da atual situação do ensino em Portugal (tendo em conta o diferendo existente entre os professores e o Ministério da Educação e as consequentes greves que se têm verificado)?**

Começando pela última parte, as greves preocupam-me, porque, obviamente, afetam o normal funcionamento das escolas. Por outro lado, a greve é um direito constitucionalmente consagrado. As pessoas têm direito a fazer greve. Os motivos que levam as pessoas a fazer greve será uma questão a colocar aos professores. Eu entendo,

obviamente, algumas das razões. Concordo com algumas das reivindicações, mas essa é uma pergunta a colocar aos professores. A mim, o que me preocupa, de facto, são as consequências que a greve provoca no normal funcionamento das escolas, sendo certo que a greve é um direito legítimo. Se os professores sentem que têm aqueles direitos, pois com certeza a greve é um meio de os reivindicar.

**E em relação ao futuro da Educação em Portugal? Qual é a sua perspetiva?**

Contrariamente aos professores, não estou preocupado com o futuro da Educação em Portugal. Nas manifestações que nos chegam pela comunicação social, vemos muitos professores apreensivos com o futuro da Educação em Portugal. Eu acredito que o digam, porque estamos num âmbito reivindicativo, porque acredito que os professores, porque se conhecem uns aos outros, porque a formação é semelhante, acredito que, apesar de tudo, o futuro da Educação em Portugal está assegurado, sendo certo que é sempre possível melhorar, não só a Educação, como várias áreas sociais e económicas. É, efetivamente, possível, melhorar as condições de trabalho dos professores, das escolas... enfim, um sem número de condições, o que tornaria melhor a Educação para o futuro.

Mas, acredito que a Educação em Portugal é boa hoje, foi boa no passado e será, porventura, melhor no futuro.

**Que mensagens ou sugestões gostaria de deixar aos nossos jovens leitores?**

Leiam, antes de mais! Aproveitem o que a escola vos dá! Aproveitem o facto de serem alunos, preocupem-se em serem crianças e em serem alunos, mas trabalhem! Estejam atentos e sejam preocupados. Preocupem-se com o vizinho.

Fundamentalmente é isso: estudem e vivam!

**Muito obrigado!**  
Obrigado, eu!

## DO ARQUIVO

*"Gente em Ação" n.º 8 - abril 1992*

CORTA MATO ESCOLAR  
DISTRITAL

Realizou-se nos terrenos da Sr<sup>de</sup> Mércules o já habitual corta mato escolar. A nossa escola como vem sendo tradicional fez-se representar com uma numerosa equipa. Obtivemos boas classificações entre as quais se destacam alguns 1<sup>os</sup> lugares e também uma equipa apurada para a fase Regional.

## JUVENIS - Masculinos

Jose Luis Rodrig.....8<sup>o</sup>  
Paulo Antunes .....11<sup>o</sup>  
Ivan Sandro .....13<sup>o</sup>  
Humb. Mendes ...14<sup>o</sup>  
Nuno Carvalho ...22<sup>o</sup>  
Pedro Vieira .....58<sup>o</sup>  
Luis Correia .....74<sup>o</sup>



## Editorial | Atividades

## EDITORIAL

## Novos sorrisos, novas cores!

A multiculturalidade/ interculturalidade surgiu na nossa sociedade como um dos resultados da globalização, de um Mundo onde os países interagem e as pessoas se aproximam a nível social, cultural e político.

Portugal é, atualmente, um país de acolhimento.

E, de repente, a nossa escola tem um novo desafio pois, num curto espaço de tempo, acolheu 73 alunos de diferentes países.

São muitos os novos sorrisos....

São muitas as “cores” e toda a comunidade escolar fez um grande esforço para estar à altura, para dar resposta, para que os sorrisos se mantenham e as cores reflitam uma escola inclusiva.

A nossa escola já tem alunos de 14 nacionalidades, que carregam consigo as suas tradições, a sua língua, os seus valores, as suas crenças, os seus hábitos, costumes, aparência física, regras e normas de conduta, nalguns casos, bem diferentes da-



quelas a que estamos habituados.

Sendo a escola um dos primeiros locais onde os alunos estabelecem laços afetivos, aprendem a relacionar-se, se dececionam e aprendem a traçar as estratégias, tanto a nível emocional, afetivo, relacional e de aprendizagem, a escola é fundamental na inclusão destes alunos e na ultrapassagem destas primeiras dificuldades.

Por isso ...

... todos os intervenientes do processo educativo estão sensíveis à diversidade;

... todos se esforçam para fornecer, aos novos alunos, ferramentas e formas facilitadoras de inclusão que lhes permitam integrar-se,

com êxito;

... todos se empenham para que não sejam prejudicados, em virtude da interrupção da escolaridade ou dos obstáculos linguísticos e culturais que têm de superar;

... todos colaboram para que não sejam vítimas de exclusão social, por não partilharem o mesmo código linguístico;

... todos se mentalizam sobre a importância do seu papel, no apoio a estes futuros cidadãos ativos e participantes numa sociedade, cada vez mais plural;

... todos se sensibilizam para a promoção da educação multicultural/ intercultural, reconhecendo e valorizando todas as culturas num

*Prof.ª Isabel Ribeiro (Diretora AEVVR)*

espaço acolhedor, dinamizador de práticas inclusivas e que respeita as diferenças de todos e de cada um;

... todos trabalham para que estes alunos consigam ultrapassar as suas dificuldades, e para o que, numa primeira fase, funciona como barreira, possa vir a funcionar como um fator de propulsor de sucesso escolar.

A todos os que contribuem para que na nossa escola coexistam maiorias e minorias, para que seja dinâmica e aberta, inclusiva, isenta de discriminações e que aceite a diferença, o meu profundo reconhecimento para que seja um lugar onde todos têm o seu espaço, onde todos podem ensinar e aprender e, principalmente, por acolherem tão bem, estes alunos e colegas que, com os seus sorrisos, trouxeram novas cores.

Com estas novas cores, já estamos a pintar um belo quadro com a impressão digital de cada um!

## SERRA DA ACHADA

## Alunos descobrem segredos

*Prof. Jorge Gouveia*

No dia 18 de janeiro, um grupo numeroso de alunos do 2º e 3º ciclos, do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, participou numa caminhada desde a escola sede, até ao topo da Serra da Achada.

Aproveitando uma espreitadela do Sol que, este ano, teima em se recolher demasiadas vezes por entre as nuvens, o grupo percorreu uma parcela do PR1 “Rota das Invasões”, para caminhar e aprender um pouco acerca dos segredos que este percurso encerra; segredos que juntam aos valores naturais da fauna, flora e geologia, um conjunto de monumentos militares, construídos durante as guerras peninsulares do século XVIII, e que ainda se mantêm preservados para dar testemunho

da importância estratégica que Vila Velha de Ródão tinha na defesa da linha do Tejo e na defesa de Lisboa, perante as incursões vindas de Espanha.

Tratou-se de uma tarde bem passada, organizada pelos docentes de Educação Física, com a colaboração do professor de História, que o frio e o vento quiseram estragar, mas que proporcionou aos alunos e professores acompanhantes uma excelente tarde de convívio e o contacto com paisagens de elevada qualidade e beleza.

A procura de fósseis entusiasmou os mais pequenos que procuravam em cada pedra um troféu para recordar este passeio.





## Novas Tecnologias



Na semana de 06 a 10 de fevereiro, decorreu a comemoração do “Dia da Internet Mais Segura 2023”, com o lançamento diário de um questionário online para os alunos do 2º e 3º ciclos.

Este ano, as temáticas abordadas foram: “A Cibersegurança”, “Pegada Digital”, “Direitos de Autor”, “Não ao discurso de ódio” e “Os nossos direitos online”.

Foram partilhados, na página do Facebook do nosso Agrupamento de Escolas, vários recursos para sensibilizar para a utilização segura da Internet.

Pensa nos conteúdos que publicas (árvore de decisão) - [https://www.seguranet.pt/sites/default/files/pensa\\_nos\\_conteudos\\_que\\_publicas.pdf](https://www.seguranet.pt/sites/default/files/pensa_nos_conteudos_que_publicas.pdf)

Sexting - <http://www.seguranet.pt/sites/default/files/48-sexting.jpg>

Pensa em como te podes proteger *online*! (árvore de decisão) - [https://www.seguranet.pt/sites/default/files/pensa\\_em\\_como\\_te\\_podes\\_proteger\\_online.pdf](https://www.seguranet.pt/sites/default/files/pensa_em_como_te_podes_proteger_online.pdf)

Phishing - <http://www.seguranet.pt/sites/default/files/21-phishing.jpg>

Pensa na tua lista de contactos *online*. (árvore de decisão) - [https://www.seguranet.pt/sites/default/files/pensa\\_na\\_tua\\_lista\\_contactos\\_online.pdf](https://www.seguranet.pt/sites/default/files/pensa_na_tua_lista_contactos_online.pdf)

Fuga de Informação - [https://www.seguranet.pt/sites/default/files/23-fuga\\_de\\_informacao.jpg](https://www.seguranet.pt/sites/default/files/23-fuga_de_informacao.jpg)

As atividades *online* e *offline* devem ser equilibradas - <https://www.seguranet.pt/sites/default/files/inline-images/Captura%20de%20ecr%C3%A3%202022-04-05%2C%20C3%A0s%2021.17.09.png>

5 dicas para recolher informação na internet - [https://www.seguranet.pt/sites/default/files/styles/gallery\\_styl/public/2017-04/seguranet-5-dicas-cartaz-3.jpg](https://www.seguranet.pt/sites/default/files/styles/gallery_styl/public/2017-04/seguranet-5-dicas-cartaz-3.jpg)

As tecnologias móveis não se sentam à mesa - <https://www.seguranet.pt/sites/default/files/inline-images/Captura%20de%20ecr%C3%A3%202022-04-05%2C%20C3%A0s%2021.16.27.png>

5 dicas para continuares seguro na net - [https://www.seguranet.pt/sites/default/files/styles/gallery\\_styl/public/2017-03/seguranet-5-dicas-cartaz-2%28versaolInternet%29.jpg](https://www.seguranet.pt/sites/default/files/styles/gallery_styl/public/2017-03/seguranet-5-dicas-cartaz-2%28versaolInternet%29.jpg)

Foram dinamizadas sessões de sensibilização nas turmas do 1º, 2º e 3º ciclos, com os temas escolhidos a suscitar a curiosidade por parte dos alunos para comportamentos que normalmente adotam na sua vida *online* e que podem ser considerados perigosos.

Um dos conselhos deixados foi: devemos-nos proteger, a nós mesmos e aos que nos rodeiam, em termos de divulgação de informações pessoais, como por exemplo, fotografias e locais que frequentamos.

Os recursos apresentados e explorados encontram-se no *site* da SeguraNet - Navegar em Segurança (<https://www.seguranet.pt/>), sobre variadas temáticas relacionadas com a comemoração do “Dia da Internet Mais Segura”.

## Dia da Internet + Segura

Prof. Hélder Rodrigues



## Hora do código

Prof. Hélder Rodrigues

Os alunos do 1.º Ciclo (3.º e 4.º ano), 2.º e 3.º Ciclo (5.º, 6.º, 8.º e 9.º ano) participaram nas atividades da “Hora do Código” (ou Hour of Code, em Inglês) no decorrerem na semana de 5 a 9 de dezembro de 2022.

Neste âmbito, foram dinamizadas atividades de programação e pensamento computacional com recurso às atividades do *site* “Hour of Code” (<https://hourofcode.com/pt/pt>), principal *site* de apoio à comemoração da “Hora do Código”.

Os desafios apresentados nos diversos jogos foram resolvidos de forma evolutiva, na medida em que estes proporcionaram a aquisição e/ou consolidação de conhecimentos, bem como o desenvolvimento de competências na área da programação, associando a sua aplicação a outras áreas de estudo do currículo.

A entejada entre os alunos participantes foi de enaltecer, pois os mais aptos na resolução dos desafios propostos apoiaram os menos aptos.

Na presente edição, o jogo mais praticado foi “Descubra Python com Compute it” (<https://compute-it.toxicode.fr/>) que consiste em o aluno ser o computador e interpretar um conjunto de instruções utilizando as teclas direcionais do teclado (direita, esquerda, cima, baixo) e executá-la de forma a “encontrar a trajetória certa e vencer os desafios”.

As atividades foram do agrado dos participantes, na medida em que as mesmas permitiram introduzir a programação de uma forma divertida.





## Entrevista (2)

LATE NIGHT WITH...

## Luís Osório

Lara Tavares; Virgínia Ribeiro (8.º A)

**Luís Osório nasceu em 1971, em Lisboa. Dirigiu jornais e uma estação de rádio. Imaginou programas de televisão, encenou uma peça de teatro, participou em comissões governamentais, coordenou a comunicação política de uma campanha presidencial e é consultor empresarial. Comentou política, realizou documentários e foi premiado como jornalista e criativo. Publicou vários livros, entre os quais “Ficheiros Secretos”, que serviu de mote para o monólogo que apresentou na Casa de Artes e Cultura do Tejo, espetáculo no final do qual foi realizada esta entrevista, concedida em exclusivo ao nosso jornal.**

**Virgínia Ribeiro [VR]:** Boa noite. Agradecemos a sua presença e contribuição para o jornal escolar de Vila Velha de Ródão, “Gente em Ação”.

**Lara Tavares [LT]:** Qual a visão do mundo de uma criança que nasceu em Lisboa, em 1971?

**Luís Osório:** Nesse tempo, o mundo era muito diferente! Eu nasci em 1971, numa época em que os miúdos, em Lisboa, ainda brincavam na rua e a memória mais forte que tenho da minha juventude é a liberdade. Acho que os pais, hoje em dia, estão muito preocupados. Não todos... mas a maioria, sim.

Por exemplo, penso que, naquela altura, os meus pais nunca foram a uma única reunião da escola, isso não acontecia! Quando eu era miúdo, como todas as crianças, tinha muitos sonhos! Nisso, somos todos iguais, porque nós, quando somos jovens, carregamos o futuro. Temos sonhos e temos futuro e, por isso, queremos concretizar os sonhos e os planos que temos. A grande diferença é que eu agora continuo a ter sonhos, mas tenho mais passado do que futuro. Por isso, agora, tenho um caderninho em casa, cheio de ideias e sei que, até ao fim da minha vida, não vou concretizar todas as ideias que tenho!

A grande diferença é que vocês podem ter no vosso caderno coisas que querem fazer e podem concretizá-las todas!

**LT: Como foi o seu percurso escolar?**

Foi péssimo! A partir do 10º ano,

fui um aluno razoável. Queria ir para História, mas entrei em Filosofia, na Universidade Nova, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, mas desisti. Mais tarde, inscrevi-me em História na Universidade Lusíada, mas não terminei. Eu e outro jornalista, que por acaso é irmão do primeiro-ministro, o Ricardo Costa, fomos os únicos a chegar a diretores de um jornal sem uma licenciatura. Hoje, isso não é possível! Atualmente, para se ter a carteira de jornalista, é obrigatório ser licenciado. Entrei na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, mas não havia aulas à noite e tive de desistir. Tive que ir trabalhar desde muito cedo, porque não havia dinheiro em casa, mas depressa as coisas começaram a correr muito bem e depois já não se volta para trás. Ainda quis tirar a licenciatura, mas, nesse momento, já era o mais jovem diretor de um jornal (o diário “A Capital”) da história dos jornais portugueses. Tinha apenas 31 anos! E, a partir de determinada altura, tirar a licenciatura ainda seria pior, porque não ocorria a ninguém que não eu não fosse licenciado... Seria pior a emenda que o soneto! Seria quase paradoxal!

Para mim, não existia, infelizmente, a pressão que hoje se exerce sobre os jovens, para adquirirem conhecimento e ferramentas que a escola pode fornecer. Isso existia menos na minha época.

**VR: Durante o Ensino Básico considerava-se uma criança feliz?**

Não era feliz. Se leres um livro que escrevi em 2018, que se chama



Um momento do espetáculo “Ficheiros Secretos”, na CACTejo

“Mãe, promete-me que lê”, que é uma carta que escrevi à minha mãe, 10 anos depois de ela ter morrido, percebes que não era possível ser feliz nessa altura, porque foram tempos muito difíceis. Apesar de ter sobrevivido, a minha vida era uma vida de sobrevivência, mas sou um privilegiado, porque a família da minha mãe era muito pobre e a do meu pai era burguesa e eu cresci rodeado de livros, que são uma ferramenta extraordinária de conhecimento. Ao mesmo tempo, cresci com esta força do sonho, neste caso, o sonho que me transportava para um outro lugar que não o lugar que eu ocupava.

Mas eu não acredito na felicidade, porque a felicidade é uma grande chatice! A primeira parte do espetáculo é dedicada aos grandes artistas e criadores e reparem que os grandes criadores têm todos uma marca original. Houve qualquer coisa na vida deles que foi uma falha e é a partir dessa falha que eles se

reconstruíram. Porquê? Porque o artista vive do questionamento em permanência. Uma pessoa que é totalmente feliz não se questiona. Todos os grandes livros e músicas são construídos a partir da falha, do questionamento.

**LT: Porque optou por esta carreira profissional?**

Eu tenho uma carreira muito diversificada e diria que isso não é uma coisa nem boa, nem má, é algo neutro. Mas não há ninguém com uma carreira como eu, no sentido de estar em tantos tabuleiros ao mesmo tempo. E isso é uma coisa muito boa e muito má. Muito boa, porque não deixo de ser livre e de estar muito preparado para qualquer coisa menos boa que aconteça. O meio português é muito pequeno e, quando se tem inimigos, paga-se um preço por isso. Mas, como nunca fui um jornalista puro, tinha

*Continua na página seguinte*



## Entrevista (2)

« *Eu acredito que é possível haver um **milagre** e que a vossa geração vai conseguir **inverter a situação**.* »

Lara Tavares; Virgínia Ribeiro (8.º A)

vários tabuleiros onde podia estar, porque, para além de jornalista, fui criativo, consultor empresarial, consultor político, encenei uma peça de teatro... o que é fundamental é viver e fazer o que me apetece. Na vida, há pessoas que acham sempre o que é melhor para nós, e muitas vezes têm razão. Mas o fundamental é nós sabermos para onde vamos e, às vezes, é bom ir contra aquilo que as pessoas acham que deve ser. Porque a falha não tem mal. Esta coisa de desejarmos que os nossos filhos não sofram e não caiam...quando cair e sofrer é uma coisa boa e que faz parte do crescimento. Todos nós gatinhámos e caímos até conseguirmos aprender a andar.



**VR: No meio de todas essas profissões, encontrou algo verdadeiramente seu, algo com que se identificasse e dissesse: “Um pouco disso também me pertence a mim?”**

Ao longo da minha vida, encontrei sempre razões para continuar. Em todas as coisas que fiz, há uma parte que é muito importante, eu diria decisiva, que é a curiosidade... ter curiosidade é fundamental. Quando deixas de ter curiosidade sobre um tema ou sobre uma pessoa, mais vale desistires. À medida que se vai envelhecendo, vai-se sabendo menos. É um pouco como aquela parábola das perguntas: um cientista, quando a coisa corre bem, consegue responder a uma única pergunta que muda o mundo, quando tem sorte e talento, mas quando responde a essa pergunta nascem 10 novas perguntas que não existiam antes. Tu chegas ao fim da vida com a ideia, obviamente certa, que sabes muito menos. Porque, ao saberes mais, tens mais perguntas na tua cabeça do que antes.

**Nádia Ferreira [NF]: Qual dos seus trabalhos o marcou mais e porquê?**

Em televisão, tive dois programas muito marcantes, há 20 anos (quase o dobro da idade que vocês têm!), que passaram na RTP, que ganharam muitos prémios e que foram muito marcantes. Um chamava-se “Portugalmente” e o outro “Zapping”. E foram programas da minha autoria que lançaram muitas pessoas que hoje são marcantes, como o Tiago Rodrigues, que é, atualmente, a principal figura do teatro português, é o diretor do Festival de Avignon, que é o maior festival de teatro do mundo e que foi diretor, durante muitos anos, do Teatro Nacional D. Maria, e que começou nesse programa. Foram programas muito subversivos, que marcaram um pouco a história da televisão. Mas vejam bem o que é o tempo! Eu deixei de fazer televisão e, há uns 20 anos, o jornal “Expresso” elegeu-me como uma das 20 pessoas vivas mais importantes da televisão! Hoje, ninguém se lembra que fiz televisão. Nem eu próprio!

**NF: Qual dos livros que escreveu gosta mais e porquê?**

Eu gosto muito de “A Queda de um homem”. Foi o livro que menos vendeu até hoje, dos 9 livros que tenho publicados. “A Queda de um homem” é um livro difícil, é um

romance. Foi talvez o livro com as melhores críticas, mas o que menos vendeu. Aliás, havia pessoas que me abordavam na rua e diziam: “Eu gosto tanto de si! O Luís é tão boa pessoa. Como é que escreveu um livro com coisas e pessoas tão horríveis?” É um romance que é uma metáfora sobre este tempo. Eu gosto muito desse livro. Claro que é impossível não falar desse livro, que dediquei à minha mãe, porque é um livro muito íntimo, mas é um livro em que também sou uma personagem, quase como se fosse uma ficção, porque a minha mãe chamava-me Miguel. Eu chamo-me Luís Miguel e, quando a minha mãe morreu e depois o meu pai, eles foram as últimas pessoas que me chamaram Miguel. Depois, o Miguel morreu. E, no livro, nessa carta longa à minha mãe, que, no fundo, é uma carta ao leitor, a minha mãe já tinha morrido e portanto é uma carta a quem me lê. É o Miguel que está lá, mas o Miguel já tinha morrido também com ela.

**NF: Tendo em conta a situação atual, o que espera do futuro?**

Eu não sou pessimista, acho que ser pessimista sobre o futuro é aquilo que temos como garantido e vale a pena lutar, não há possibilidade

de ganhar esse combate se não se tiver uma ideia otimista sobre a capacidade humana de conseguir inverter esta lógica. É claro que, se formos pessimistas, achamos que estamos num período imparável de destruição, de decadência, mas acredito que alguma coisa terá que se fazer e que nós vamos encontrar um caminho qualquer, porque é demasiado ridículo se não o fizermos, é demasiado ridículo se esta ganância do ser humano que leva à destruição não for combatida. O ser humano é isto! Eu acredito que é possível haver um milagre e que a vossa geração, que também é a dos meus filhos, vai conseguir inverter a situação. Cabe aos jovens, que serão os adultos do futuro, virar a página!

**VR: O que pensa sobre o futuro da nossa geração?**

Quem caracteriza as gerações mais novas são sempre as gerações mais velhas. Isso é chato, porque nós temos a tendência a olhar de uma maneira enviesada para as coisas, pois já estamos velhos e o nosso tempo está a passar. Às vezes, vemos aquelas pessoas mais negativas que afirmam sempre que a geração deles era muito melhor, mas, na verdade, não era, naquele tempo era bom, porque nós é que éramos os jovens e agora estou aqui com os pés para a cova e vocês são novíssimas. A minha geração, que brincou na rua, não nos levou a nada, também cometemos erros. A vossa geração, que é a geração da comunicação, em que o telemóvel é um instrumento tão presente, em que a informação é tanta, que é muito difícil perceber a diferença entre o que é verdadeiro e o que é falso, tem mais dificuldades em entender a realidade. Essa ambiguidade é muito complicada e torna a fronteira entre o que é real e o que não é real muito frágil. Às tantas, já não nos interessa se somos verdadeiros!

*Continua na página seguinte*



### Entrevista (2)

« Não tenham medo de **querer mais** e de ter **ambições**, não tenham medo de **ler**, não tenham medo do **desentendimento!** »

*Continuação da página anterior*

**VR:** Concorde que um dos grandes problemas na política, atualmente, é a corrupção?

A corrupção é um bocadinho as fake news de agora. Sempre houve corrupção. Um exemplo que temos disso são as crónicas de Fernão Lopes, sobre D. João I, há uma parte em que se pede ao povo para acudir ao mestre, mas a ideia era o contrário! Por muito que não pareça, antes existia mais corrupção. Agora, o escrutínio é muito maior, por causa da comunicação social. Por estranho que pareça, há 50 anos, a pedofilia não existia, não se falava disso e, se não se falava do assunto, então não existia!

**VR:** Como é que conseguiu ter acesso às histórias que conta no livro “Ficheiros Secretos”?

As histórias que conto são uma forma de devolver ao país tudo o que me ofereceu, a minha vida ofereceu-me a possibilidade de poder conhecer personalidades que marcaram a nossa História e, após dezenas de entrevistas e conversas e até de relações de amizade, tive acesso a essa informação. Quando resolvi escrever este livro, a minha ideia foi oferecer essas pequenas histórias ao país.

**VR:** Quem acompanha os seus “Postais do Dia” já sabe a resposta a esta questão, mas gostaríamos que nos desse a sua opinião sobre a contestação dos professores e o que pensa em relação ao futuro da Educação em Portugal.

Os professores são um bocadinho como os médicos, têm a melhor profissão e a que é menos valorizada e isso é muito complicado, pois um professor cultiva o futuro! Este é um problema político e ideológico, por isso tem que ser resolvido rapidamente. Por outro lado, sabemos que a questão não é fácil de resolver. Mas, claro, sou solidário e apoio os professores. Mas também vemos algumas pessoas a apoiá-los de forma perversa, de maneira interesseira.

**VR:** Se pudesse dar um conselho aos jovens / adolescentes, qual seria?

Essa é fácil! Olhem para este caminho que têm, é um caminho que é vosso, vocês são as personagens principais, todos os outros são atores secundários.

Não tenham medo de querer mais e de ter ambições, não tenham medo de ler, não tenham medo do desentendimento! É tão bom o desentendimento, porque nos obriga a tentar, a entender...

**VR:** Uma palavra que o defina?

Obstinação. Devemos sempre querer realizar os nossos sonhos. Se me dissessem que, hoje em dia, estaria a dar espetáculos, não acreditaria! Isso tudo surgiu, porque o meu editor, Rui Couceiro, me propôs esta ideia e correu tão bem que aqui estou eu!. Não devemos ter medo de cair, de falhar! A nossa capacidade de sonhar abre caminhos, mas, às vezes, não privilegiamos o sonho. Podemos ter medo, mas nunca devemos desistir!



**Desfile de Carnaval**









## Projeto "Ajudaris"

Alunos do 6.º A

### A água, quadra a quadra



Prof.ª Elsa Flôr

A turma do 5ºano (atual 6ºano) participou no projeto "Ajudaris" in "Histórias da Ajudaris", no ano letivo de 2021/2022, de acordo com o tema proposto - "A Água".

Este projeto visa promover a leitura, a escrita, a arte e a cidadania, em parceria com os estabelecimentos de ensino solidários.

Em sala de aula, seguindo as orientações da professora de Português, os alunos revelaram-se verdadeiros poetas e elaboraram um

conjunto de estrofes, com base no tema proposto.

O trabalho elaborado pela turma foi publicado no livro "Ajudaris '22, Histórias da Ajudaris", que reúne os textos escritos pelos jovens autores (Vol. V).

A participação da turma, neste projeto de afetos, mereceu-lhes o direito a um certificado de participação, entregue no início deste ano letivo.

## Alunos que entraram no ensino superior em 2022

Prof. Jorge Gouveia

Damos continuidade a uma rubrica nesta nossa colaboração com o jornal "O Concelho de Vila Velha de Ródão", que procura divulgar, junto da comunidade local, o desempenho escolar dos alunos que frequentaram o nosso Agrupamento e que, após a conclusão dos seus estudos no Ensino Secundário, iniciaram uma nova etapa no seu processo formativo, desta feita no Ensino Superior, Universitário ou Politécnico.

A estes jovens, junto dos quais demos o nosso melhor contributo e acompanhamento, desejamos as maiores felicidades e sucesso.

**Bruno José Canelas** - Ciências do Desporto - Universidade da Beira Interior

**Carolina Rei Santos** - Psicologia - Universidade de Lisboa

**Patrícia Alexandra Afonso** - Enfermagem - Instituto Politécnico de Castelo Branco

**Tomás Carrilho Vicente** - Engenharia Agronómica - Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa

**Francisco Fonseca** - Engenharia Informática - Instituto Politécnico de Castelo Branco

A água fico a admirar,  
Deixo-me levar pela corrente.  
Começo logo a sonhar  
Quando ela sai da nascente.

A água é um bem valioso,  
Temos de a saber preservar.  
Se fizermos um controlo rigoroso  
Ficaremos todos a lucrar.

As raízes das plantas  
Pedem água para beber.  
Gotas, e são muitas,  
As raízes vão absorver.

A água é muito importante  
Para a comida confeccionar,  
As plantas regar  
E um banhinho tomar.

O que fazia a água  
Pelo ar a balançar?  
Estava sentada numa nuvem  
Bem contente a passear.

A água do rio  
No mar vai desaguar.  
Os oceanos vai encher  
E deles podemos desfrutar.

A água vou beber  
para ficar forte e saudável.  
Ela corre da nascente  
e tem um valor inestimável.

A água brota das fontes  
Corre nos lagos, rios e mares.  
A água é fonte de vida,  
Seja aqui ou noutros lugares.

A água a qualquer hora,  
Só faz bem, podem crer!  
Não devemos deitar fora,  
Quem nos dá saúde e prazer.

A água infiltra-se na terra  
Até aos lençóis de água chegar,  
Algum tempo depois, na serra,  
A nascente vai formar.

A água é inodora  
E também incolor.  
Nos imensos oceanos  
O Sol dá-lhe sabor.

Gosto muito da água  
na cascata a descer,  
dá-me inspiração  
e é lindo de se ver!

Água, és boa para beber.  
És muito pura e fresquinha.  
Seja da fonte ou do monte,  
Gosto de ti, gotinha a gotinha.

A água do mar  
É azul e transparente.  
Nela gosto de nadar  
Mas cuidado com a corrente!

A água é fonte de beleza  
E equilíbrio emocional.  
A sua extrema pureza  
Possui um valor ancestral.

A falta de água  
É coisa de arrepiar.  
Se não houver prudência  
Ela poderá mesmo faltar.

A água é, com certeza,  
Uma relíquia sem igual.  
A água vem da natureza,  
É uma preciosidade vital.



## Clube de Comunicação e Criatividade

### Viva o bê

*Arthur dos Santos e Brenda dos Santos (7.º A)*

Viva o bê de bondade,  
Viva o bê de bom,  
Viva o bê de biodiversidade,  
Viva o bê de batom!

E viva o bê!

Viva o bê de beleza,  
Viva o bê de Bíblia,  
Viva o bê de braveza,  
Viva o bê de baunilha!

E viva o bê!

Viva o bê de balão,  
Viva o bê de bailarina,  
Viva o bê de balão,  
Viva o bê de buzina!

E viva o bê!

Viva o bê de bagagem,  
Viva o bê de batalhar,  
Viva o bê de barragem,  
Viva o bê de baralhar!

E viva o bê! E viva o bê! E viva o bê!

### Viva o dê

*Rafaela Ribeiro e Camila Almeida (6.º A)*

Viva o dê de dado,  
Viva o dê de diversão,  
Dê de desporto e de danificado,  
Dê de dias e de direção.

E viva o dê!

Viva o dê de desviar,  
Viva o dê de dentista,  
Dê de declarar e de denunciar,  
Dê de descanso e de desportista.

E viva o dê!

Viva o dê de dragão,  
Viva o dê de derrocada,  
Dê de desenho e de dicção,  
Dê de doido e de desmanchada.

E viva o dê!

Viva o dê de descrição,  
Viva o dê de desafinar,  
Dê de domingo e de distração,  
Dê de despenteado e de desafiar.

E viva o dê! E viva o dê! E viva o dê!

### Viva o lê

*Maria L. Valente; Maria do C. Simão (7.º A)*

Viva o lê de liberdade,  
Viva o lê de lindamente,  
Lê de luz e de lealdade,  
Lê de lima e de lentamente.

E viva o lê!

Viva o lê de leão,  
Viva o lê de luar,  
Lê de livro e de limão,  
Lê de leitura e de lavar.

E viva o lê!

Viva o lê de Lisboa,  
Viva o lê de lançamento,  
Lê de lama e de lagoa,  
Lê de Lamego e de lamento.

E viva o lê!

Viva o lê de luxúria,  
Viva o lê de lançar,  
Lê de lanche e de lamúria,  
Lê de laço e de levar.

E viva o lê! E viva o lê! E viva o lê!

### Viva o pê

*Bárbara Louro, Júlia Silveira, Camila Almeida e Rafaela Ribeiro (6.º A)*

Viva o pê de padeiro,  
Viva o pê de personalidade,  
Pê de pau e de pauliteiro,  
Pê de partícula e de particularidade.

E viva o pê!

Viva o pê de pão,  
Viva o pê de papel,  
Pê de parede e de paredão,  
Pê de papelaria e de pastel.

E viva o pê!

Viva o pê de por favor,  
Viva o pê de pavão,  
Pê de pato e de partir,  
Pê de pedra e de perdão.

E viva o pê

Viva o pê de perigoso,  
Viva o pê de papaia,  
Pê pedra e de peloso,  
Pê de panda e de praia.

E viva o pê! E viva o pê! E viva o pê!





## Clube de Comunicação e Criatividade

### As Palavras

*Alunos do CCC*

Há palavras frias, como «gelo», «medo», «atacar», «desistir».

Há palavras cinzentas, como «horrrível», «morrer», «bater», «raiva».

Há palavras tristes, como «guerra», «lágrimas», «discutir», «perder».

Há palavras alegres, como «comida», «sorriso», «amigos», «brincar».

Há palavras violentas, como «sofrimento», «racismo», «desigualdade», «julgar».

Há palavras simpáticas, como «flor», «bonita», «amar», «obrigada».

Há palavras repugnantes, como «lixo», «aranha», «vomitar», «cebola».

Há palavras vaidosas, como «vaidosa», «brilhante», «rosa», «diamante».

Há palavras difíceis, como «otorrinolaringologista», «chorar», «perdoar», «aceitar».

Há palavras saborosas, como «bolos», «melancia», «saborear», «doces».

Há palavras melódicas, como «música», «ritmo», «galope», «gotejar».

Há palavras perfumadas, como «aniversário», «festa», «Estrela», «conviver».

Há palavras traiçoeiras, como «traição», «raposa», «enganar», «manipular».

### Poemas a duas mãos

*Lucas Nanis (6.º A); Arthur dos Santos (7.º A)*

Gosto de futebol! Não gosto de cheiro de lama!  
 Gosto de basquete! Não gosto de roupa suja!  
 Gosto de dormir na minha cama quentinha! Não gosto de melancia!  
 Gosto de carros antigos! Não gosto de filmes de amor!  
 Gosto de jogos desafiantes! Não gosto de corrida!  
 Gosto de desenhar rostos humanos! Não gosto de desenhar animais!

*Maria do Carmo Simão (7.º B); Brenda dos Santos (7.º A)*

Gosto do cheiro de terra molhada! Não gosto do cheiro da sujidade!  
 Gosto de experiências novas! Não gosto de ver o Canal Panda por muito tempo!  
 Gosto de ver filmes de investigação ou detetives! Não gosto de ver jogos de futebol!  
 Gosto de cachorros e gatos! Não gosto de tomate!  
 Gosto de sair com os meus pais para conhecer novos lugares! Não gosto de enjoar enquanto ando de carro!  
 Gosto de desenhar coisas criativas! Não gosto de pintar quadros enormes!

*Bárbara Louro e Júlia Silveira (6.º A)*

Gosto do cheiro de livros novos! Não gosto de anúncios quando estou a assistir a filmes!  
 Gosto de objetos antigos! Não gosto de acordar cedo!  
 Gosto de andar de avião! Não gosto de brócolos!  
 Gosto de todas as flores lindas! Não gosto de Educação Física!  
 Gosto de presentes feitos à mão! Não gosto do cheiro de perfume forte!  
 Gosto de desenhar rostos bonitos! Não gosto de livros pequenos!

### Natal

*Os alunos do clube aprenderam a importância da pontuação. A partir de um texto em prosa, criaram um texto poético “brincando” com a pontuação. Aqui estão duas versões diferentes do mesmo texto.*

*Júlia Silveira (6.º A)*

O Natal...  
 É só de quem há muitos anos espera!  
 De quem ainda não se encheu.  
 É só de quem sonhou além das coisas,  
 E se vê ainda muito longe...  
 É de quem tem chorado, de quem olha para dentro de si mesmo...  
 E sente medo!  
 De quem não encontrou ainda...  
 O seu consolo!  
 O Natal existe apenas onde existe a falta.

*Júlia Trindade (7.º B)*

O Natal?  
 É só de quem há muitos anos espera!  
 De quem ainda não se encheu.  
 É só de quem sonhou além das coisas e se vê ainda muito longe...  
 É de quem tem chorado?  
 De quem olha para dentro de si mesmo e sente medo!  
 De quem ainda não encontrou o seu consolo.  
 O Natal? Existe apenas onde existe a falta.





## Português Língua Não Materna

### Alunos de PLNM tecem palavras em língua portuguesa...

#### Apresentam-se...

**Akvile Bulotaite (8.º A)**

Chamo-me Akvile e tenho quinze anos. Tenho cabelo loiro, que normalmente trago apanhado, e tenho franja. Os meus olhos são azuis e as minhas sobrancelhas são um pouco grossas. Sou alta e não sou nem gorda nem magra.

Eu gosto de ler livros sobre factos e histórias. Os legumes de que não gosto são: aipo, abóbora e cenoura se não é ralada. Gosto de desenhar e de tocar música. Tenho cinco instrumentos: um teclado, um ukelele, uma kalimba, uma lira e um violino. Eu falo inglês e lituano, estou a aprender português e francês. A disciplina de que não gosto é Educação Física. Gosto da aula de Português Língua Não Materna porque é relativamente fácil e estou a aprender a língua.



**Tiago Pereira (6.º A)**

Eu sou o Tiago. Tenho muitos amigos, mas ando nesta escola há pouco tempo.

Fisicamente, tenho olhos azuis, cabelo curto e castanho. Sou alto e corpulento. Julgo que sou bonito!

Psicologicamente, sou sossegado e o meu quarto está muito organizado. Sou simpático para com todos, bem-disposto, mas calado. Sou compreensivo, corajoso, curioso, sensível e sincero.



**Nikol Marchuk (5.º A)**

Eu sou a Nikol e tenho dez anos. Fisicamente, sou alta, tenho cabelo comprido, castanho e liso. Os meus olhos são verdes e sou magra. Acho-me bonita!

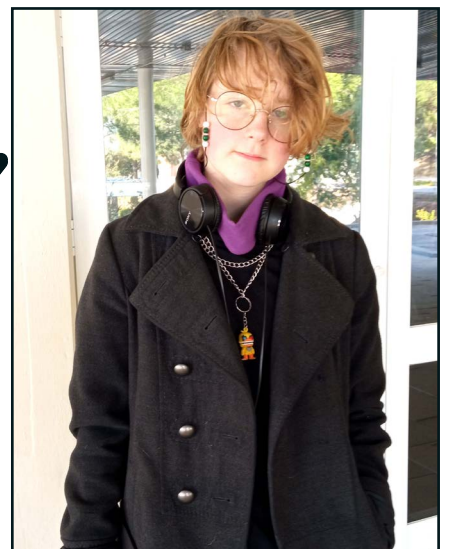
Psicologicamente, sou simpática, bem-disposta, faladora e calma, mas às vezes sou um pouco agitada. Considero-me compreensiva, curiosa e feliz. Na escola, sou organizada, já em casa sou desorganizada. Sou trabalhadora, extrovertida, generosa, inteligente e um pouco vaidosa. Julgo que sou corajosa, mas tinha medo do Manuel. Quando tinha três anos, disse uma mentira à mãe.



**Rosie Sumner (8.º A)**

O meu nome é Rosie Sumner. Eu sou uma adolescente de 14 anos. Tenho olhos verdes, que habitualmente estão semicerrados, parece que estou cansada. Tenho cabelo curto, encaracolado e loiro. Tenho sardas no meu nariz e nas minhas faces. Tenho um nariz pequeno e uma falha nos dentes. Sou de estatura média e nem magra nem gorda. Tenho unhas curtas, porque as roo e pinto-as de preto.

Sou muito tímida e gosto pouco de falar, mas quando o assunto me interessa, não me calam! Sou introvertida, calma e curiosa... muito curiosa! Eu pareço triste, porém não o sou. A teimosa faz parte do meu caráter e facilmente me zango. Sou pessimista, mas triste não. Sou muito desorganizada e distraio-me facilmente. Sou um pouco obsessiva: quando tenho uma nova série ou personagem favorita, é a única coisa em que penso. Agora é *My Hero Academia*, uma anime, mais precisamente a personagem Mr. Compress. Sou simpática, mas não emotiva, não choro muito. Gosto muito de terror, jogos, filmes, livros, etc. Gosto mais do terror psicológico do que de outro género de terror. Curiosamente, é fácil assustar-me. Sou corajosa, tenho medo de pouca coisa, no entanto tenho medo de abelhas e das pessoas. Amo as aranhas, tenho uma no meu quarto, chama-se Gerald.



#### Falam das suas vivências...

##### Noite de jogos

Um dia, quando era criança, estava a jogar "Mario Brothers" com os meus pais e o meu irmão Jason. Nós não conseguíamos passar o nível treze, mas foi muito engraçado. Foi num domingo, eu tinha de ir para a cama, mas não queria. Estava muito zangada e infeliz, no entanto fui para o meu quarto. Conseguia ouvir a minha família a rir e senti-me tristíssima. Porém, mais ou menos cinco minutos de-

pois, Jason entrou no meu quarto. Perguntou-me:

- Queres jogar connosco de novo?
- Claro que sim!

E nós fomos jogar outra vez até às onze da noite. Foi engraçadíssimo. Senti-me muito feliz, porque estava em família e todos estavam alegres.

**Rosie Sumner (8.º A)**



Pré-Escolar | Atividades

PRÉ-ESCOLAR

Dia de Reis

No dia 6 de janeiro, o Jardim de Infância de Porto do Tejo comemorou o “Dia de Reis”, mantendo esta tradição, com a presença do bolo rei.

Para tal, as crianças confeccionaram quatro bolos rei (um por sala). A Bolaria Rodense teve a amabilidade de os cozer e, no lanche da tarde, as crianças tiveram oportunidade de os degustar.

Foi um dia vivido intensamente, rico em sabores, cheiros e afetos.



Educadoras de Infância

O meu Plano Individual de Transição

Beatriz Ferreira (9.º A)

Este ano letivo iniciou-se com uma surpresa muito agradável, com atividades de trabalho no refeitório da nossa escola e na Herdade da Urgueira, no restaurante “No meio do nada”.

No refeitório do Agrupamento, a D. Júlia tem tido muita paciência comigo, ensinou-me a organizar as tarefas e a limpar o refeitório para

receber os alunos na hora do almoço.

Ultimamente, vou ajudando na confecção de uma boa sopa, lavo os legumes e coloco-os na máquina para serem descascados, de seguida, corto-os para serem cozinhados.

Já não preciso de muita ajuda para arrumar a despensa, para estar sempre organizada coloco os produtos nas devidas prateleiras e registo os que vão chegando.

No restaurante, ajudei na limpeza do espaço e das loiças.

Sinto-me feliz e realizada, gosto de verdade dessas atividades, porque acho que estou a ser útil e, no futuro, vejo-me a trabalhar nesta área.

Muito obrigada à Dª Belmira, à Dª Júlia e à Dª Sónia por esta ótima experiência!



Luís Marques (9.º A)

Em novembro, fui trabalhar, pela primeira vez, na oficina “Auto Pinto”, de Vila Velha de Ródão.

Fui para lá para realizar o meu sonho de ser mecânico.

Estou a estagiar nas terças e quintas-feiras de cada semana e tenho como orientador o dono da oficina, o Sr. João.

O Sr. João e o seu pai orientam-me e ensinam-me tudo sobre a mecânica e manutenção dos automóveis.

Quando chego à oficina, visto o meu fato de macaco e calço as bo-

tas de biqueira de aço e vou para junto do Sr. João, para começarmos a trabalhar.

Os clientes vão deixando os carros para manutenção e reparação e eu já vou dando uma ajuda neste trabalho, pois já me sinto com capacidade para o fazer.

Desde que comecei na oficina, sinto-me mais motivado para ir para a escola, porque estou a fazer o que sempre sonhei: ser um grande mecânico!

Muito obrigado ao Sr. João por esta oportunidade.





## Clubes | Atividades

### As "Janeiras" de janeiro

No dia 25 de janeiro, as crianças do Jardim de Infância do Porto do Tejo, os alunos do 1.º ciclo, em conjunto com a Tuna da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão e os alunos do Clube de Comunicação e Criatividade foram cantar as "Janeiras" mantendo a tradição.

O cortejo saiu da escola sede após a primeira atuação, de seguida dirigiu-se ao Quartel de Bombeiros e Junta de Freguesia para um feliz ano desejar. Estes votos foram reiterados na Câmara Municipal, nas três valências da Santa Casa da Misericórdia e na Casa de Artes e Cultura do Tejo. Os idosos



#### Clube de Comunicação e Criatividade

receberam as crianças, jovens e adultos de forma muito afetuosa, enchendo de felicidade o coração de todos.

O Clube de Comunicação e Criatividade elaborou postais de Natal repletos de palavras poéticas que foram lidas aos idosos por duas alunas, enquanto outros elementos do clube distribuíam os postais.

O professor de Educação Artística-Música ensaiou os alunos que mostraram os seus dotes musicais e deleitaram a população de Vila Velha de Ródão.

### Segurança Rodoviária

#### Ana Faustino (9.º A)

No âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, durante o 1º período, os alunos do 9º ano desenvolveram atividades no âmbito do projeto "Segurança Rodoviária".

O tema foi apresentado com grande animação e foi desenvolvido da mesma forma. Decidimos trabalhar o tema em grupos, fazendo maquetes de cidades com várias situações rodoviárias. Cada

grupo elaborou a sua maquete ficando ao todo quatro cidades de papel.

Este trabalho contribuiu para o nosso desenvolvimento interpessoal e pessoal, podendo evitar da nossa parte possíveis

acidentes rodoviários devido aos conhecimentos transmitidos e adquiridos.

Trabalhos como estes são importantes e deveriam ser desenvolvidos com mais frequência.





## Atividades - 1.º Ciclo

## Dia mundial da alimentação

O “Dia Mundial da Alimentação” é comemorado no dia 16 de outubro e foi criado com o intuito de desenvolver uma reflexão a respeito do quadro atual da alimentação mundial.

A data foi escolhida para lembrar a criação da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), em 1945. A primeira comemoração da data ocorreu no ano de 1981, quando o tema abordado foi “A comida vem primeiro”.

No âmbito da Educação para a Cidadania, foi proposto aos encarregados de educação de todos os alunos do 1º ciclo que enviassem um lanche saudável para os seus educandos comerem na escola, no dia 17 de outubro.

Também se iniciou o projeto “Heróis da Fruta” em que é necessário dedicar apenas cerca de 5 a 15 minutos diários, durante 25 dias (5 semanas letivas), em que os alunos são estimulados a pintar diariamente estrelas no «Passaporte dos Heróis da Fruta®» como recompensa por porem em prática hábitos alimentares mais saudáveis e sustentáveis.

*Docentes do 1.º Ciclo*

No intervalo da manhã, todos os alunos puderam deliciar-se com um lanche partilhado. Muita coisinha boa e saudável!!! Foi um momento de convívio e partilha entre todos.

Durante a semana, ouviram-se muitas histórias. Por exemplo: “O dia em que a barriga rebentou”, de José Fanha; “A que sabe a lua”, de Michael Grjniec; “O Nabo Gigante”, de A. Tolstoi; “A melhor sopa do mundo”, de Susanna Isern; “A Cozinha do Rei”, de Soledad Felloza.

Houve ainda a criação de desenhos e de pinturas, danças e canções, jogos e dramatizações.

Também se deu início ao projeto “Heróis da Fruta” que tem como objetivo estimular os alunos a pintar diariamente estrelas no «Passaporte dos Heróis da Fruta» como recompensa por porem em prática hábitos alimentares mais saudáveis e sustentáveis.

Os alunos divertiram-se e aprenderam que devemos comer bem, não em quantidade, mas com qualidade!

Foi uma semana produtiva, pois, de uma forma lúdica e saudável, sedimentaram-se conhecimentos.



## Dia Mundial do Animal

*Docentes do 1.º Ciclo*

No dia 4 de outubro, o “Dia Mundial do Animal” é celebrado em todo o mundo, através de diversos eventos e iniciativas.

A nossa escola não fugiu à tradição!

Nesse dia, pela manhã, recebemos uma visita especial! A Associação «Animais de Ninguém», sediada em Castelo Branco, esteve na escola e trouxe vários gatinhos que deliciaram as crianças.

A presidente dessa associação apresentou a todos, pequenos e graúdos, uma sessão informativa sobre os 3 A: «Alimento, Água e Abrigo». Reforçou a importância do bem-estar de todos os animais e dos cuidados a ter, quer a nível físico, quer a nível psicológico.

As crianças acompanharam, atentamente, a sessão e participaram de forma interessada, colocando muitas perguntas que mostraram que, efetivamente, todos estão muito recetivos a essa temática.

Nesse dia, os bens recolhidos foram entregues à associação. Os representantes da mesma elogiaram as crianças e os adultos pela

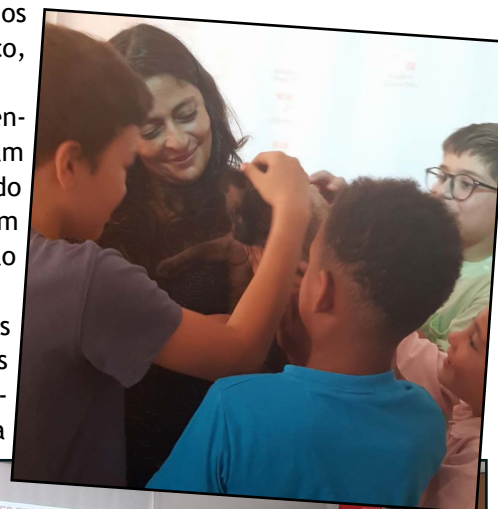
iniciativa de apoio e carinho para com os «Animais de Ninguém».

Ao longo do dia, os alunos realizaram várias atividades de foro pedagógico e lúdico: leitura de poemas, adivinhas, escrita de acrósticos, realização de diversos trabalhos de expressão plástica e entoação de canções.

Foi um dia bem vivido e bem passado, mas os verdadeiros artistas foram os ANIMAIS!

**Nota:**

Todos os alunos do 1.º Ciclo recolheram bens alimentares e outros, de 27 de setembro a 4 de outubro.





## Atividades - 1.º Ciclo

### Dia do Pijama

*Docentes do 1.º Ciclo*

No Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, comemorou-se o Dia Nacional do Pijama, associando-se ao evento promovido pela Associação Mundos de Vida, na data em se assinalou o 33º aniversário da adoção, pela ONU, da Convenção Internacional dos Direitos da Criança, 20 de novembro.

Os alunos do 1º Ciclo vieram, no dia 21 de novembro, de pijama para a escola e realizaram as atividades que cuidadosa e proposita-

damente tinham preparado. Cantaram e encantaram!!!

Ouviram a história “O Ladrão de Girassóis” e trouxeram para a escola um girassol, elaborado com a colaboração dos seus pais/ encarregados de educação e inspirado na história que ouviram.

Também recolheram donativos, no valor de 291,78€, para ajudar a Associação Mundos de Vida.

Foi um dia divertido e apreciado por todos!



### Padrinhos e afilhados

*Docentes do 1.º Ciclo*

No dia 29 de setembro de 2022, os alunos do 4º ano participaram na atividade de acolhimento das crianças da turma do 1º ano.

Em sala de aula, elaboraram um marcador de livros, organizaram alguns presentes e ensaiaram uma canção, com a colaboração do professor de Música. Todas as tarefas foram sugeridas pelos alunos, em colaboração com a professora da turma, e foram executadas com muito empenho e interesse.

Através de um sorteio, cada pa-

drinho/madrinha, foi descobrido e revelando o nome do seu/sua afilhado(a).

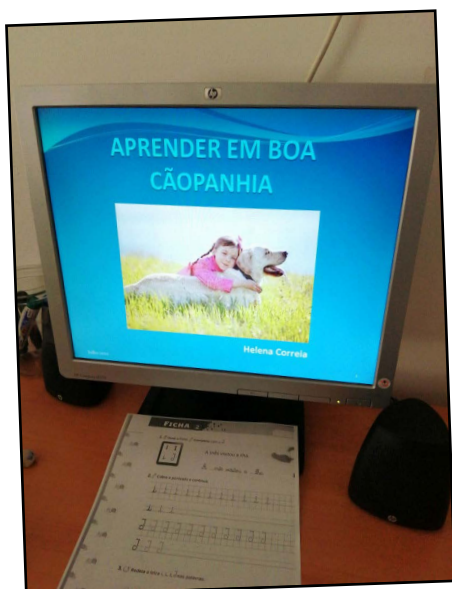
A atividade foi apresentada na sala do 1º ano, onde, atentamente, as crianças entenderam o seu significado, tendo sido apelado para a importância de todos os alunos manterem um espírito de interajuda e os mais crescidos poderem orientar os colegas recém-chegados.

A mensagem foi eficazmente partilhada e será, com certeza, aplicada, ao longo do ano letivo.



## Aprender em boa CÃOpanhia!

*Prof.ª Helena Correia*

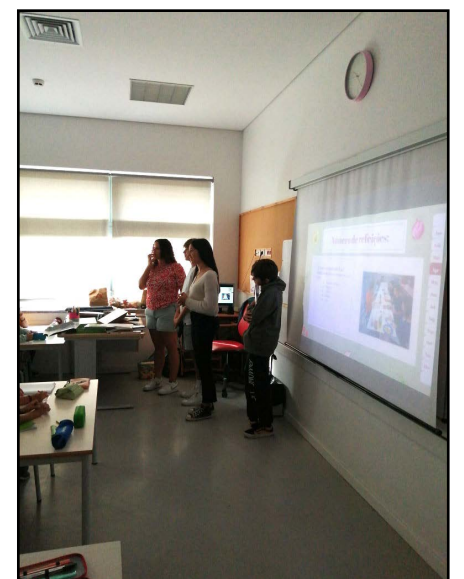


Realizou-se, no dia 12 de outubro, no Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, no âmbito da comemoração do Dia do Animal e com a parceria da “Companhia dos Focinhos”, uma atividade dirigida às turmas do 1º Ciclo, onde se pretendeu sensibilizar os mais novos para o bem-estar animal.

Falou-se especialmente dos cães, os melhores amigos do Homem e a sua melhor companhia. Tal como nós, também sentem fome, frio, sede, ficam tristes e ficam alegres...

Pretendeu-se, igualmente, explicar aos alunos que os cães têm uma linguagem não verbal com a qual comunicam com os seus tutores e com todos os humanos em geral. Se os soubermos entender, evitam-se muitas situações desagradáveis, em que a culpa é toda colocada no animal, e ele deu todas as indicações... mas nós não soubermos interpretar os sinais.

Os alunos mostraram-se muito interessados e fizeram muitas perguntas.





Espaço Saúde

# Desobedeçam ao medo!

Andreia Balas; Prof.<sup>a</sup> Elisabete Nabais; Fernanda Narciso; Prof.<sup>a</sup> Manuela Cardoso; Raquel Carvalho

O termo “ansiedade” é recorrente no discurso quotidiano das pessoas, nos mais variados contextos. Ela revela-se em afirmações semelhantes a estas: “tenho medo de falhar na escola”, “tenho medo de falhar no trabalho”, “tenho receio de não cumprir objetivos”, “não sou bom pai, porque não consigo educar os meus filhos”.

O medo transforma-se em ansiedade e passa a ser uma condição clínica quando é desadequado à fase de desenvolvimento em questão, quando é excessivo e prolongado no tempo e quando nos impede de funcionar no dia a dia, induzindo um sofrimento significativo. A ansiedade afeta uma em cada cinco crianças/adolescentes (Teiga, 2014) e a sua principal característica é o evitamento das situações, lugares e estímulos.

De acordo com a investigação psicológica, uma das formas de tratamento consiste na reestruturação cognitiva, isto é, substituir os pensamentos negativos despoletados pela ansiedade em pensamentos

alternativos mais adaptativos. Recorrer a técnicas de relaxamento e respiração diafragmática é outra estratégia utilizada. Seja qual for a estratégia adotada pelo indivíduo, o mais importante é que a sociedade aceite o erro como parte integrante do nosso processo de aprendizagem e crescimento do ser humano.

A promoção da saúde, neste caso da saúde mental, assume-se como um dos objetivos do processo educativo. Neste sentido, o Serviço de Psicologia e Orientação, em colaboração com a docente de Cidadania e Desenvolvimento, professora Manuela Cardoso, a educadora social Raquel Carvalho, a animadora sociocultural Fernanda Narciso e a docente Elisabete Nabais realizaram intervenções preventivas e remediativas tendo em vista a promoção da saúde mental.

Deixamos aos nossos leitores três conselhos do nosso aluno Leandro e da turma do 3º C: “parem para pensar, desobedeçam ao medo e relaxem!”



## SESSÃO DE ESCLARECIMENTO

Prof.<sup>a</sup> Manuela Cardoso

A propósito da comemoração do “Dia Internacional da Saúde Mental”, 10 de outubro, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento promoveu debates nas turmas do 7º ano.

Ricas e diversificadas intervenções conduziram à realização posterior de uma sessão de esclarecimento sobre a ansiedade, que foi dinamizada pela psicóloga Andreia Balas e pela educadora social Raquel Carvalho. Nela, os alunos puderam entender que a entrada na adolescência proporciona momentos de grande turbulência e inquietação e exige de todos um cuidado e uma atenção especial. É preciso encontrar um lugar onde reine a tranquilidade e onde nos sintamos confortáveis, cada um terá o seu, cada um terá de encontrar o seu... Alguns alunos sentiram essa necessidade, tinham dúvidas, questionavam-se e questionavam os outros e foi preciso encontrar resposta, a resposta adequada às suas inquietações.

E, nessa sessão de esclarecimento, foi desmistificada a ansiedade e desenvolvida a forma de cada um encontrar o (seu) lugar feliz...





## Atividades - Página das Línguas

### Halloween

*Camila Almeida; Rafaela Ribeiro (6.º A)*

Este ano, os professores de Inglês do nosso Agrupamento organizaram um “Concurso de Fantasmas”, durante a semana de 24 a 28 de outubro, como forma de celebrar o Halloween na nossa escola.

Todos os trabalhos, elaborados pelos alunos, estiveram expostos no polivalente para divertimento de todos.

Os materiais utilizados na manufatura dos fantasmas foram, especialmente, produtos já usados, que teriam o seu fim no lixo, e que os alunos souberam reaproveitar, dando-lhes um novo uso.

Os participantes foram muitos,

especialmente os alunos do 1º Ciclo, o que dificultou o trabalho do júri.

Parabéns a todos os participantes! Contamos convosco para o próximo ano.

Os trabalhos mais votados pelo júri, pela sua originalidade e aproveitamento de materiais usados, foram os dos seguintes alunos:

José Santos - 1º ano  
Lara Guimarães - 2º ano  
Lourenço Ribeiro - 2º ano  
Xavier dos Santos - 3º ano  
Mariana Gomes - 6º ano.



### Dia de S. Valentim

*“Tita” (9.º A)*

O Dia de São Valentim é uma data especial e comemorativa na qual se celebra a união amorosa entre casais e a afeição entre amigos.

O Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão tem como tradição a atividade “Correio da Amizade e do Amor”, organizada pelos docentes do Departamento de Línguas, que consiste na entrega das cartas que os participantes colocaram na “caixa do correio”.

A entrega das cartas foi efetuada pela Érica Pires, pela Matilde Fernandes e pela Beatriz Ferreira, alunas do 9ºA.

A Matilde Fernandes, ao participar nesta atividade, confessou que desejava ajudar na distribuição das cartas desde o seu 1º ano e agora foi a sua vez. Pôde assim um desejo que tinha desde criança!

Esta atividade contou com o entusiasmo habitual dos alunos, docentes e não docentes, que esperavam ansiosamente receber mensagens de amor ou simplesmente de amizade.

Todos devemos ter em mente que o Dia de São Valentim consiste, principalmente, em demonstrar afeto pelo outro. A palavra afeto significa paixão, simpatia, sentimento, amor, amizade...



### La Fête des Rois

*Prof.ª Ana Pereira*

No âmbito da disciplina de Francês e, como forma de assinalar a “Fête des Rois”, a 6 de janeiro, os alunos do 7º A e 7º B saborearam

a tradicional especialidade francesa “Galette des Rois”.

Esta sobremesa, típica do Dia Reis, é uma tarte de massa folhada

com recheio de creme de amêndoa. As turmas apreciaram bastante a galette e usaram a coroa como verdadeiros reis.

Pretendeu-se, com esta atividade, dar a conhecer aos alunos aspetos da cultura francesa e motivar para a aprendizagem da língua francesa.





## Quando eu for grande...

*Andreia Balas (SPO)*

Quando, aos 5 anos, o meu avô quis saber:  
“Meu querido, quando fores grande, o que queres ser?”

Respondi-lhe:

Quando for grande...

Quero ser alguém que faça sonhar,

Em múltiplos eus me transformar

Na ânsia de lágrimas e risos despertar.

Quando, aos 10 anos, a minha mãe quis saber:

“Meu querido, quando fores grande, o que queres ser?”

Retorqui-lhe:

Quando for grande...

Quero ser alguém que faça a Lei prevalecer.

Sob a égide da moral e da ética

Os direitos dos cidadãos proteger.

Quando, aos 15 anos, o meu pai quis saber:

“Meu querido, quando fores grande, o que queres ser?”

Repliquei-lhe:

Quando for grande...

Quero ser alguém que saiba motivar,

Montanhas e vontades consiga mobilizar,

E decidir, sem medo de errar.

Quando, aos 18 anos, a minha psicóloga quis saber:

“Meu caro aluno, daqui a 10 anos, o que pensas vir a ser?”

Sussurrei:

Quando era criança,

Ator, juiz e gestor quis ser.

Abomino esta ignorância! Não sei o que fazer!

Com um olhar tranquilizante,

A senhora respondeu:

Se queres fazer sorrir, mesmo com a alma a gemer,

Se defendes a justiça, ainda que a sofrer,

Se queres fazer planos, sem o futuro antever,

Se combates a ignorância através do saber,

Daqui a 10 anos... Professor irás ser.

**Dedicado aos professores do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão.**

### Nota:

Professor: «latim professor,ōris, “o que faz profissão de, o que se dedica a, o que cultiva; professor de, mestre”, do radical de professum, supino de profitēri, “declarar perante um magistrado, fazer uma declaração, manifestar-se; declarar alto e bom som, afirmar, assegurar, prometer, protestar, obrigar-se, confessar, mostrar, dar a conhecer, ensinar, ser professor”.»

in Ciberdúvidas da Língua Portuguesa, <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/a-etimologia-de-mestre-de-professor-e-de-educador-de-novo/20548> [consultado em 18-02-2023]

## Eu sou uma nuvem...

*Nádia Ferreira (8.º A)*

Eu sou uma nuvem grande,

Espaçosa,

Fofinha,

Tipo algodão.

Cá de cima vejo tudo,

Tanto amor,

Como escuridão.

Eu sou uma nuvem.

E, para alguns, pareço um cão,

Um cisne,

Um coração.

E há até quem diga que pareço um avião!

Mas, no fundo, sou um mero monte de vapor de água

Com vestígios de poluição!

Mas também não posso reclamar!

Vivo no tal “paraíso”...

Com tanta coisa a acontecer, dá vontade de chorar!

Uma folga ou talvez umas férias...

Sim, é disso que eu preciso!

## Se eu fosse uma nuvem...

*Lara Tavares (8.º A)*

Se eu fosse uma nuvem, não sei o que faria, não sei em que forma me transformaria, só sei uma coisa que é: se eu fosse uma nuvem, queria ser uma nuvem pacífica.

Há vários tipos de nuvens no mundo: brancas, pretas, grandes, pequenas, com ou sem forma.

Se eu fosse uma nuvem, queria ser uma nuvem branca. Elas parecem tão pacíficas e despreocupadas com o mundo inteiro, mesmo se o mundo estiver em puro caos, com guerras e conflitos.

Pelo contrário, as nuvens pretas, parece que estão a um estalo de dedos para rebentar, as pretas parecem “super” preocupadas com o que acontece por baixo delas, e, quando rebentam, fazem os conflitos e as guerras ficarem piores. Eu não quero ser esse tipo de nuvem!

Se eu fosse uma nuvem, não ia trazer caos para o mundo, pois caos já há aqui demais. Queria ser uma nuvem pacífica e sem ter forma fixa, o que se adapta à minha personalidade.

Se eu fosse uma nuvem, ia ser pacífica, sem trazer mais caos para o mundo, sem uma forma fixa. Acho que, assim, seria uma nuvem maravilhosa para o mundo, pelo menos na minha opinião.



## Projetos

# A nossa escola tem uma sala nova!

*Fernanda Narciso; Raquel Carvalho*

### DINÂMICAS DE GRUPO

**Uma oferta para os alunos que tem o objetivo de promover o gosto pela escola e hábitos de cidadania, bem como desenvolver a capacidade de relacionamento intrapessoal e interpessoal.**

As atividades do Plano de Desenvolvimento Social e Comunitário 21/23 estão desde o início do ano a decorrer numa sala nova.

Nesta sala decorrem os **Ateliers de Artes Criativas Socioemocionais** destinados aos alunos do 1.º Ciclo.

Pretende-se estimular o desenvolvimento das crianças em diversos aspetos, entre eles o cognitivo, o social, o emocional e o motor.

### CLUBE (SUPER)ARTE

Decorre também neste espaço às quartas-feiras, entre as 14h30 e as 16h30 o **Cuber (Super)arte**.

Neste clube os alunos inscritos aprendem, de forma lúdica e através de diversas estratégias e dinâmicas de grupo, a relacionar-se, explorando valores como a empatia, a amizade, a bondade, desenvolvendo competências pessoais e sociais.



29 DE JANEIRO

## Dia Mundial do Puzzle

*Fernanda Narciso; Raquel Carvalho*

Os alunos do 1ºciclo construíram, no Atelier de Artes Criativas e Socioemocionais, "O Puzzle da Bondade", porque é sempre bom lembrar e recordar palavras que expressam sentimentos bons.

Foram momentos para divertir e aprender!





## O Clube (Super)Arte comemorou o Dia dos Afetos

*Fernanda Narciso; Raquel Carvalho*

A importância dos afectos na vida de cada aluno, o valor da amizade e do amor, as qualidades de um bom amigo e o modo como resolvemos os problemas com os nossos amigos foram os temas de reflexão neste dia.



## Violência no namoro

*Inês Pulga Ribeiro (CPCJ)*

**Testemunhos dos alunos recolhidos no âmbito da ação de sensibilização realizada em todas as turmas do 2.º e 3.º Ciclos**

É importante falar sobre o tema “violência no namoro”, porque há quem não saiba distinguir o amor e a violência.

Há quem não saiba que se pode proteger e defender, é por isso que é tão importante falar com as pessoas acerca deste tema.

A violência no namoro não é resposta para nada. Amar significa respeitar, cuidar, admirar... Obsessão não é amor, perseguir também não, A violência não é resposta para nada.

Quem te ama, não te agride.

A violência num relacionamento pode ser pequena ou grande, mas continua a ser violência.

Não importa o quão pequeno o ato de violência é, deixa sempre marca.

Também pode afetar as pessoas que rodeiam a vítima (crianças, amigos, família, etc...)

Para mim, este tema é muito importante, porque ajuda-nos a abrir

os olhos e a ver a realidade.

A violência no namoro sempre existiu, só que agora é que as mulheres decidiram falar.

E, se alguma vez estiveres a sofrer esse tipo de violência, levanta-te, pede ajuda, confronta a pessoa. E vais ver como as coisas podem melhorar.

A violência no namoro não é aceitável, não é permitido. Ninguém tem o direito de poder manipular-te e obrigar-te a fazer o que não queres ou o que te deixe desconfortável.

Por vezes, “o normal” não é, a violência não é “desculpa”, o controlo não é amor.

Cuida-te e não tenhas medo, alguém estará contigo.

Todo o tipo de violência tem de ser punido.

Se continuarmos com esta mentalidade, esta luta nunca será vencida.

Nada justifica a violência  
É hora de dizermos todos:  
CHEGA!  
BASTA!

## Visita às Baterias da Achada

*Alunos do 6.º A*

No dia 26 de janeiro, pelas 13.30h, os alunos do 6ºA, acompanhados pela professora de HGP, Luísa Filipe e pela diretora de turma, Elsa Flôr, foram visitar as Baterias da Achada, na Serra das Talhadas, ficando a conhecer melhor o nosso património local.

As Baterias são estruturas militares construídas no século XVIII, na Serra das Talhadas. Estas serviam para proteger esta zona do ataque ou entrada de povos inimigos. Existem várias espalhadas pelas serras nos concelhos de Vila Velha de Ródão, Nisa e Proença-a-Nova. Faziam



parte de uma estrutura defensiva que teve um papel importante nos séculos XVIII e XIX.

Durante a primeira invasão francesa, em 1807, as tropas de Napoleão, comandadas pelo general Junot, passaram por aqui em direção às cidades de Abrantes e de Lisboa.

Estas estruturas foram entretanto escavadas pelos arqueólogos e devidamente estudadas. Agora, estão, em parte, cobertas por vegetação, o que torna o acesso difícil.

Mas a visita vale a pena, pois a vista para o rio Tejo é magnífica!



## Desporto Escolar

### Sempre em movimento!



#### DIA EUROPEU DO DESPORTO NA ESCOLA

No dia 30 de setembro, o nosso agrupamento associou-se às comemorações do “Dia Europeu do Desporto na Escola”, com a participação do 1º, 2º e 3º ciclos de Ensino Básico.

Foi uma atividade em que toda a comunidade escolar teve a oportunidade de vivenciar várias modalidades, tais como: badminton, futebol, BTT, voleibol, basquetebol, atletismo e dança.

Foi uma manhã dedicada ao desporto e à atividade física, de uma forma lúdica.

O grupo de Educação Física agradece a todos os participantes e intervenientes na atividade a colaboração prestada.

#### JOGOS COM MANEIRAS

No dia 11 de novembro, o agrupamento comemorou o “Dia de S. Martinho”, com a realização de uma atividade designada “Jogos com Maneiras”.

Destinada a todos os ciclos de ensino, realizou-se mais uma atividade de desporto e atividade física, desta feita com múltiplos jogos tradicionais - “jogo da farinha e do rebuçado”, “corrida da perna atada”, “tração à corda”, “corrida de sacos”, “jogo da colher e do ovo”, “tiro ao alvo”, “corrida de andas”, “jogo do balão”, “jogo da malha” e “jogo do pião”.

Foi uma tarde cheia de desporto e ludicidade.

O grupo de Educação Física agradece a todos os participantes e intervenientes na atividade a colaboração prestada.



#### Centro de Formação Desportiva de Canoagem do Desporto Escolar

O Coordenador do Centro de Formação Desportiva de Canoagem do Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, João Paulo Natário e o professor Nuno Silva participaram, nos dias 22 e 23 de novembro, no VII Encontro Nacional dos CFDDE - 10 anos, que decorreu em Lagos, no hotel Vila Galé.

Este encontro teve como objetivo refletir sobre o trabalho realizado e alinhar as estratégias de desenvolvimento deste projeto, bem como fomentar o trabalho e a formação dos professores envolvidos nos CFDDE.

As sessões de trabalho plenárias, temáticas e técnicas envolveram os 78 Centros de Formação Desportiva do Desporto Escolar, nomeadamente: 64 de desportos náuticos (vela, remo, canoagem e surf) e 14 não náuticos (atletismo, golfe e natação).

Um dos momentos altos da sessão protocolar foi a assinatura dos protocolos que integram os cinco novos agrupamentos de escolas, que passam a integrar o projeto dos CFDDE, após um processo de candidatura ocorrido em julho de 2022.

Os Centros de Formação Desportiva do Desporto Escolar assumem uma grande importância estratégica, quer no âmbito da promoção ao

#### Docentes de Educação Física

desenvolvimento desportivo local e regional, quer nos contributos para a inclusão e como promotores da igualdade de oportunidades, quer ao nível do desenvolvimento de práticas que incentivem a proteção ambiental e a sustentabilidade.

Ao nível das atividades pontuais, o Centro Formação Desportiva Desporto Escolar Canoagem do nosso Agrupamento, recebeu a visita do Instituto Vaz Serra de Serra de Cernache do Bonjardim, no dia 26 de outubro, com as turmas do 11º e 12º ano do Curso Técnico de Desporto, no âmbito da disciplina de Atividades ao Ar Livre, em que os alunos tiveram a oportunidade de realizar pedestrianismo, canoagem e escalada acompanhados pelos professores Célia Martins e Nuno Magno.

E, no dia 7 de dezembro, houve mais uma atividade pontual com a visita do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte - Mação, com uma turma dos cursos profissionais de desporto, no âmbito do módulo de Atividades ao Ar Livre, em que os participantes tiveram a oportunidade de realizar pedestrianismo, canoagem e escalada acompanhados pelo professor David Facucho.

Ambas as atividades foram realizadas sob a orientação e supervisão do docente do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão do CFDDEAEVVR, João Paulo Natário, do professor Nuno Silva e do Técnico de Desporto da Câmara Municipal, Edgar Saraiva.





## Corta-mato escolar e distrital

Prof. Vitor Dias

### CORTA-MATO ESCOLAR

No dia 30 de novembro, realizou-se o corta-mato escolar, que decorreu no Campo das Feiras, onde foi desenhado o circuito das provas para apurar os alunos que representaram o Agrupamento na prova distrital.

Os alunos apurados são os seguintes por categoria e escalão:

#### INFANTIS A FEMININOS

##### (2012/2014) - 1000 metros

- 1º Camila Saraiva (5ªA)
- 2º Énia Sequeira (4ºD)
- 3º Craiova Quintas (3ºC)

#### INFANTIS A MASCULINOS

##### (2012/2014) - 1000 metros

- 1º Francisco Estorninho (5ªA)
- 2º Marcos Mendes (4ºD)
- 3º Afonso Pinto (3ºC)

#### INFANTIS B FEMININOS

##### (2010/2011) - 1500 metros

- 1º Eva Tavares (7ºB)
- 2º Leonor Marques (7ªA)
- 3º Isabel Simão (5ªA)

#### INFANTIS B MASCULINOS

##### (2010/2011) - 1500 metros

- 1º Bernardo Tavares (7ªA)
- 2º Tiago Magro (7ªA)

- 3º Guilherme Ribeiro (7ºB)

#### INICIADOS FEMININOS

##### (2008/2009) - 2000 metros

- 1º Ana Faustino (9ªA)
- 2º Beatriz Santos (9ªA)
- 3º Lara Torres (9ºB)

#### INICIADOS MASCULINOS

##### (2008/2009) - 2500 metros

- 1º Tiago Vicente (9ºB)
- 2º Rafael Santos (8ªA)
- 3º Miguel Dias (9ªA)

#### JUVENIS FEMININOS

##### (2005 A 2007) - 2500 metros

- 1º Beatriz Ferreira (9ªA)

#### JUVENIS MASCULINOS

##### (2005 A 2007) - 2500 metros

- 1º Tiago Burda (9ªA)
- 2º Ricardo Vilela Mendes (9ªA)
- 3º Sterling Andersen (7ªA)

Agradecemos à Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão e aos técnicos de Desporto Edgar Saraiva e Daniel Santos pela colaboração e ajuda que deram na organização e execução do evento, assim como a todos os intervenientes na mesma, desde alunos, docentes e assistentes operacionais, entre outros.

### CORTA-MATO DISTRITAL

No dia 13 de fevereiro, decorreu, na zona de lazer de Castelo Branco, o corta-mato distrital referente à coordenação local do Desporto Escolar de Castelo Branco.

O nosso Agrupamento contou com a presença de 24 alunos, distribuídos pelos escalões masculinos e femininos de Infantis A, Infantis B, Iniciados e Juvenis, tendo alcançado resultados bastante satisfatórios, culminando com o 1º lugar do Bernardo Tavares, na categoria de Infantil B.

É importante realçar o esforço de todos os alunos e a forma como se empenharam nesta atividade, algo que foi muito gratificante e que deixou orgulhosos todos os professores envolvidos, mais concretamente os de Educação Física.

As classificações finais foram as seguintes:

#### Infantis A femininos:

- 32º Camila Saraiva;
- 34º Énia Sequeira;
- 45º - Craiova Quintas.

#### Infantis A masculinos:

- 11º Francisco Estorninho;
- 30º Marcos Mendes;

- 37º Afonso Pinto.

#### Infantis B femininos:

- 35º Eva Tavares;
- 59º Leonor Marques;
- 60º Isabel Simão.

#### Infantis B masculinos:

- 1º Bernardo Tavares;
- 28º Tiago Magro;
- 36º Guilherme Ribeiro.

#### Iniciados femininos:

- 59º Beatriz Santos;
- 62º Lara Torres
- 79º Lara Tavares;
- DNF - Irene Marques.

#### Iniciados masculinos:

- 31º Rafael Santos;
- 88º Isaac Simão;
- 98º Ricardo Santos;
- 104º Miguel Dias;
- 105º Tiago Vicente.

#### Juvenis femininos:

- 26º Beatriz Ferreira.

#### Juvenis masculinos:

- 48º Ricardo Mendes;
- 50º Tiago Burda.





## Atividades

## Os nossos robôs e as suas funcionalidades

Alunos do 3.º C e 3.º E

Os alunos que frequentam a disciplina de Oferta Complementar de Programação (1.º Ciclo) desenvolveram atividades do projeto “Ubbu - code literacy” promovido pela Academia do Código Júnior. Foram dinamizadas algumas atividades com principal atenção para a construção de robôs com materiais recicláveis. Esta atividade consistiu em que cada aluno(a) desenhasse um robô e depois o construísse com os materiais escolhidos. Cada elemento apresentou o seu robô à turma e descreveu as suas funcionalidades, caso fosse totalmente automatizado.

Nas duas últimas semanas do 1º período, realizou-se, no espaço polivalente da escola sede, uma exposição dos robôs construídos, tendo os mesmos sido apreciados pelos restantes alunos da escola.



Registaram-se os nomes e funcionalidades atribuídas pelos alunos aos seus robôs:

Nome do(a) aluno(a)	Nome do robô	Funcionalidades do robô
Afonso Aleixo	<i>José</i>	Lança foguetes nas festas de aniversário dos meninos e meninas da escola de VVR
Afonso Pinto	<i>Robozão</i>	Vai ajudar os meninos e meninas a fazer os trabalhos de casa.
André Monteiro	<i>Oktainyr</i>	Vai ajudar as pessoas que precisarem de ajuda.
Camila Mendez	<i>Maria</i>	Pinta as paredes sujas.
Craiova Quintas	<i>Cenourinha Joaninha</i>	Brinca e é amiga do ambiente.
Emanuel Nunes	<i>Cão de guarda</i>	Morde e ladra.
Enzo Chaves	<i>Moleque</i>	Joga à bola.
Enzo Saito	<i>Neymar</i>	Joga futebol.
Enzo Fernandes	<i>Bob</i>	Recolhe e recicla o plástico.
Fernando Calha	<i>Vitor</i>	Joga futebol com os meninos e as meninas da escola.
Igor Gonçalves	<i>Kévin</i>	Ajuda nas tarefas em casa.
Jessylla Cardozo	<i>Ronaldo</i>	Brinca e joga futebol.
João Ribeiro	<i>Bob</i>	Vai para a Lua à descoberta.
Lara Mourato	<i>Francisca</i>	Apanha lixo e é amiga do ambiente.
Laura Domingos	<i>Moranginho</i>	Diz às pessoas se são ou não saudáveis.
Leonor Santos	<i>Coquinhas</i>	Anda rápido, serve para guardar coisas e armazenar água.
Lídia Mourato	<i>Kiko</i>	Purifica o ar de Vila Velha de Ródão.
Luís Santos	<i>Odabus</i>	Transforma-se em fantasma.
Margarida Serras	<i>Axel</i>	Explica às pessoas porque não se deve poluir.
Margarida Afonso	<i>Tatodolim</i>	Faz tatuagens lindas.
Matilde Cruz	<i>Carolina</i>	Dá beijinhos e abraços. Cozinha para os meninos pobres.
Micael Lopes Santos	<i>A</i>	Destrói autocarros velhos.
Mohammed El Quarradi	<i>Luís</i>	Limpa o mar e varre a casa.
Raquel Isaiás	<i>Heidy</i>	Brinca e corre muito rápido.
Salvador Mendes	<i>Xavier</i>	Corre, brinca e joga à bola.
Sílvia Fontelas	<i>Ika</i>	Joga à macaca.
Xavier Santos	<i>Eusébio</i>	Joga muitos desportos e ajuda as pessoas a trabalhar.



## Atividades

## Cibersegurança e privacidade



Na manhã do dia 7 de novembro de 2022, as turmas do 7.ºB e 8.ªA deslocaram-se à Biblioteca Municipal José Baptista Martins (BMJBM), em Vila Velha de Ródão, para assistir a uma sessão de informação sobre “Cibersegurança e Privacidade” dinamizada por Carolina Carreira (assistente convidada no Instituto Superior Técnico, doutoranda em Eng. Informática na Carnegie Mellon University e no IST, investigadora no INESC-ID).

Durante cerca de uma hora e trinta minutos, a convidada falou sobre alguns dos “pontos críticos” relacionados com a temática da sessão, como são a “Password”, “Email”, “Redes sociais”, “Hardware” e “Navegação”. Em todos os tópicos foram sugeridas dicas para nos protegermos a nós mesmos e a todos quantos nos rodeiam.

Tendo por base os “pontos críticos”, os comportamentos a estimular foram os seguintes:

**Passwords** - complicar (criar uma

palavra-passe complicada, mas que seja de fácil memorização para o dono da mesma);

**Email** - desconfiar (verificar sempre o remetente do endereço eletrónico do remetente do *email* e dos ficheiros anexos, pois podem ser a porta de entrada a uma ataque dos dispositivo eletrónico);

**Redes sociais** - preservar (evitar a divulgação de dados pessoais (morada e telefone) por forma a evitar furto de identidade e engenharia social);

**Hardware** - bloquear (Impedir o acesso ao nosso dispositivo eletrónico, bloqueado o acesso por outros dispositivos não autorizados)

**Navegar** - prevenir (utilizar *sites* de confiança, não instalar aplicações desconhecidas, não ativar funcionalidades desconhecidas dos dispositivos eletrónicos, fazer cópias regulares de dados para um dispositivo externo, entre outros).

No âmbito dos tópicos abordados, o interesse dos alunos das turmas

participantes foi notório com a colocação de algumas perguntas sobre algumas dúvidas que tinham.

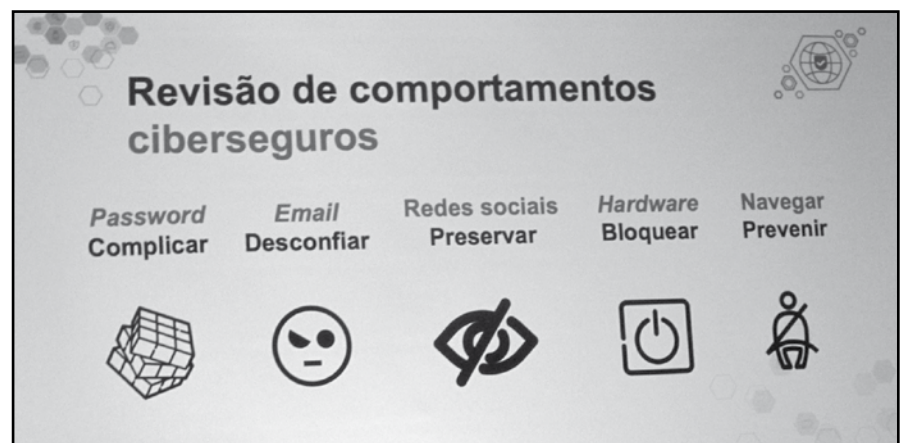
Para finalizar a sua intervenção, a oradora referiu que “a cibersegurança depende muito do comportamento humano, sendo que “ter hábitos diários de *ciber-higiene* é fundamental para a segurança”, pois “é importante ter o comportamento certo e as práticas corretas em relação a cada um destes

Lara Tavares; Virgínia Ribeiro (8.ª A)

aspectos” (a *password*, o *email*, as redes sociais, o hardware e a navegação). Em suma, “as organizações (públicas e privadas) ganham em ter manuais simples de boas práticas de cibersegurança”.

A atividade contribuiu para uma melhor prática da utilização da Internet e das redes sociais, complementando com os conteúdos que estavam a ser dados no âmbito escolar. Os alunos mostraram muito interesse na atividade e ficaram mais esclarecidos em relação à sua cibersegurança e cuidados a ter na sua privacidade.

A apresentação eletrónica utilizada “Ciber-higiene e boas práticas de cibersegurança” pela convidada da BMJBM para esta sessão pode ser consultada no site do Centro Nacional de Cibersegurança no endereço eletrónico - <https://www.cncs.gov.pt/docs/2ciberhig.pdf>



**Gente em Ação**  
Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE  
VILA VELHA DE RÓDÃO  
Avenida da Achada, 3  
6030-200 Vila Velha de Ródão

Telefone: +351 272 541 041  
Fax: +351 272 541 050  
E-Mail: [direcao@aeivr.pt](mailto:direcao@aeivr.pt)

JORNAL ESCOLAR  
“GENTE EM AÇÃO”

COORDENAÇÃO  
Professora Anabela Estrela  
Professor Luís Costa

COLABORADORES  
Professores, técnicos e alunos do AEVVR.

GRAFISMO E PAGINAÇÃO  
Professor Luis Costa

COPY DESK  
Professora Anabela Estrela

IMPRESSÃO  
Jornal Reconquista - Castelo Branco

E-MAIL  
[jornalescolar@aeivr.pt](mailto:jornalescolar@aeivr.pt)

NA INTERNET  
Webpage: <http://www.aeivr.pt>  
Facebook: [www.facebook.com/Agreivr](http://www.facebook.com/Agreivr)



## Filhos com cacau!

Alunos, pais, docentes e pessoal não docente reunidos para celebrar o Natal

Prof.<sup>a</sup> Alexandra Lima



O nosso Agrupamento está a receber um número crescente de alunos oriundos de países estrangeiros (Brasil, Venezuela, EUA, Índia, África do Sul, Angola, Ucrânia, Inglaterra...). A estes alunos, o Ministério da Educação quer proporcionar uma inclusão plena nas atividades do currículo escolar, disponibilizando para isso a disciplina de Português Língua Não Materna. Assim, a docente desta disciplina propôs a realização da atividade “Filhos com cacau” para lhes dar a conhecer as tradições gastronómicas da época natalícia no nosso país e na nossa região, em particular. Contudo, depois de conversar com outros docentes, foi consensual alargar esta iniciativa a todos os alunos do Agrupamento. Após dois anos letivos em que vivemos uma situação de pandemia com as limitações por ela impostas, revelou-se essencial retomar a normalidade e trabalhar os afetos de que todos se viram privados.

A proposta de atividade foi apresentada à Direção que, de imediato, aprovou a realização da mesma e convidou a Associação de Pais que, prontamente, se uniu à iniciativa, disponibilizando-se para colaborar.

Deste modo, no dia 16 de dezembro, alguns representantes dos encarregados de educação, docentes e pessoal não docente juntaram-se

no refeitório do Agrupamento para confeccionar um delicioso e bem quentinho cacau com leite. As filhós já haviam chegado na véspera, oferta da Associação de Pais e, às nove e trinta, começaram a chegar os nossos alunos para este agradável lanchinho da manhã. Os olhinhos de pequenos e graúdos encheram-se de brilho. Uma aluna do 9.º ano tomou a palavra e, em nome dos alunos, agradeceu o envolvimento de todos e o carinho demonstrado.

Depois, ressoaram as sonoridades de Natal pelas vozes afinadas dos alunos do 2.º ciclo, preparados pelo docente de Educação Musical. Ao mesmo tempo, os mais desportistas dedicavam-se ao torneio de badminton organizado pelos docentes de Educação Física.

O último dia deste período terminou com um almoço partilhado onde, de forma bem generosa e à boa maneira das gentes da nossa terra, todos depuseram sobre a mesa as iguarias confeccionadas em casa, pelas mães.

A câmara municipal, elo imprescindível nesta cadeia que é a escola pública, fez-se representar pelo Sr. Presidente, Luís Miguel Pereira e pelo Sr. Vice-Presidente, José Manuel Alves.

Este final de período foi o retomar dos afetos que, desde há muitos anos, caracterizam este Agrupamento.